A woman with long, wavy brown hair is sitting in a meditative pose on a large, dark rock. She is wearing a black top and pants, and a patterned shawl in shades of orange, green, and brown. Her eyes are closed, and her hands are resting on her lap. The background is a night sky filled with numerous star trails, creating a sense of motion and time. The sky transitions from a deep blue at the top to a warm orange and red glow near the horizon. The overall mood is serene and contemplative.

# DESEQUILÍBRIOS DA ALMA

Um ensaio teórico

*Mário Pecanha*

## *Antepasto*

“Acredito mesmo que os transtornos psíquicos são mais perigosos do que as epidemias e os terremotos.

Além de todo receio natural, de todo sentimento de pudor e tato, existe em nós um temor secreto dos *perils of the soul* (*perigos da alma*).”

*Carl Gustav Jung. Psicologia e Religião*

**V**iajor dos tempos imorredouros, o Ser Inteligente do Universo foi criado à semelhança do Criador Incriado, pelas Suas Mãos Augustas e pela Sua Vontade.

Este Ser moral foi dotado de inteligência, razão, consciência e livre arbítrio, a fim de cocriar na imortalidade em nome do Amor...

O Espírito imortal é o peregrino da Vida que estua em abundância e cujo pensamento, superposto ao Pensamento Divino, elabora, reflete, sente, percebe, edifica, configura, molda, destrói e transforma num processo dinâmico, incessante e perene, como é eterna a vida do Espírito, deixando suas marcas pelas veredas e estradas cósmicas da eternidade...

Este Ser somos todos nós, as Almas de Deus, sendo fruto do Seu Amor, Justiça e Caridade. Habita os sem-número de moradas na Casa do Pai, com objetivos superiores de progredir, evoluir, crescer em intelectualidade e moralidade, inserido em um planejamento numinoso, a fim de que pelo próprio esforço e merecimento, partindo de um ponto inicial de simplicidade e ignorância, retorne ao *Habitat Divino*, verdadeira e real morada dos filhos de Deus...

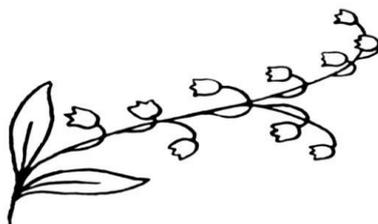
As moradas são infinitas, como infinitas são as sendas que conduzem a criatura humana de forma segura e reta aos braços misericordiosos do Pai...

As escolhas e os roteiros a seguir sempre serão do Espírito, que atingindo os requisitos outorgados pela Providência, e a partir deste ponto, caminhará sob o império das Leis Naturais que agem sobre ele e sobre toda a Obra da Criação, em um Determinismo Divino inexorável, porque é da Vontade Divina que assim seja...

As Leis Naturais imutáveis e harmônicas dinamizam e potencializam a Vida em todo o Cosmos, bem como a vida do Espírito que no uso da sua vontade, das suas escolhas e decisões responderá pelas consequências advindas dos seus sentimentos, pensamentos, palavras e atos, cujos efeitos serão bons ou maus, ditosos ou desditosos, edificantes ou destruidores...

A Lei de Causa e Efeito, dentre as outras Leis Divinas, será a bússola que indicará a direção segura a seguir, entretanto o sentido escolhido será sempre do viajor, que poderá levá-lo aos caminhos do amor, escolha acertada ou aos caminhos do desamor, escolha penosa...

O primeiro caminho harmoniza e eleva, o segundo desequilibra e estaciona...



**- DESEQUILÍBRIOS DA ALMA –  
Um Ensaio Teórico\***

- Com base em leituras e estudos realizados nas páginas doutrinárias espíritas, salvaguardando-se nos ensinamentos evangélicos que o Médico das Almas nos deixou como legado libertador, compilamos alguns excertos das obras de André Luiz, e outras complementares, a fim de apreendermos melhor as causas e consequências devastadoras que os desequilíbrios mentais provocam no Ser Inteligente do Universo – que somos todos nós, filhos de Deus, em processo incessante de aprendizado e evolução neste Planeta Escola, em busca da melhora íntima, roteiro seguro para a vitória da criatura humana à caminho da redenção espiritual.

**1. Observações importantes**

a. As indicações de letras (a); (b); (c); (d); (e); (f); (g); (h); (i); (j) etc, no final e no alto de palavras e expressões, são “NOTAS COMPLEMENTARES” com comentários evangélicos-doutrinários e científicos.

b. Os textos de obras doutrinárias estão escritos “entre aspas” e o número no final de cada texto (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10...) indicará o “Título da Obra e o seu Autor Espiritual” e serão encontrados nas REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ao final deste estudo.

c. As palavras e expressões com um “asterisco no final” serão conceituadas no rodapé, ao final de cada página.

d. As palavras e expressões entre aspas serão “grifos nossos” para dar ênfase e destaque.

e. Recomendamos a leitura integral dos Capítulos dos textos sugeridos, a fim de permitir ao leitor uma perfeita compreensão do contexto que é apresentado pelos autores, das personagens envolvidas, dos locais nas dimensões espirituais e na crosta terrestre.

**1.1 Flor de Muguet:** Essa florzinha singela e perfumada tornou-se um símbolo do mês de maio, tempo de primavera na Europa. Na idade média ela era colhida para festejar as noivas; as costureiras, também na França, cultivavam a tradição de oferecer muguets às crianças no dia primeiro de maio, como porte-bonheur (símbolo de boa sorte). [imagem de rodapé da página 1]

(**Ensaio Teórico\***: Um ensaio teórico é um texto para discutir determinado tema, de relevância teórica, científica, filosófica, moral, com base teórica em livros, revistas, artigos publicados, entre outros.)

## ÍNDICE

| ITENS  | ASSUNTOS   | PÁGINAS |
|--------|--|---------|
| -      | <b>Antepasto</b>   | 1       |
| 1.     | Observações importantes  | 2       |
| 1.1    | Flor de Muguet   | 2       |
| 2.     | Estudo de Caso: Texto Doutrinário  | 5 a 7   |
| 2.1    | Considerações e Comentários  | 7 e 8   |
| 2.2    | <b>NOTA COMPLEMENTAR</b> - Orientador Espiritual   | 8 e 9   |
| 3.     | Interpretações e Reflexões Evangélicos-Doutrinárias  | 9       |
| 3.1    | Fundamentação  | 9       |
| 3.2    | <b>NOTA COMPLEMENTAR</b> - Prece   | 9 a 14  |
| 3.2.1  | Prece: Conceito. Finalidade. Ação. Eficácia. Caráter Geral   | 9 e 10  |
| 3.2.2  | Pensamento e Vontade   | 10 e 11 |
| 3.2.3  | Química mental: Sentimento   | 11 a 13 |
| 3.2.4  | Ação e Eficácia da Prece   | 13 e 14 |
| 3.3    | Reminiscências do Passado  | 14 e 15 |
| 3.3.1  | Medo da Morte  | 15 e 16 |
| 3.3.2  | Heranças Ancestrais  | 16      |
| 3.3.3  | Transtornos Mentais: Aspectos Gerais   | 16 a 18 |
| 3.3.4  | Sistema Nervoso Central: Cérebro. Subconsciente.<br>Consciente. Superconsciente                          | 18 e 19 |
| 3.3.5  | Dissociação da Mente: Enfoque Espírita. Desdobramento.<br>Fenômenos Anímicos e Mediúnicos                | 19 a 21 |
| 3.3.6  | A importância do Centro Espírita   | 21 e 22 |
| 3.4    | <b>NOTA COMPLEMENTAR</b> - O Homem de Bem  | 22 e 23 |
| 3.5    | Obsessão: Os Inimigos Espirituais.   | 23 e 24 |
| 3.6    | Obsessão e Obsessores  | 24 a 27 |
| 3.7    | Terapêuticas Desobsessivas   | 27      |
| 3.7.1  | O Ser Espiritual: Considerações sobre o Princípio<br>Inteligente. Os Reinos da Natureza                  | 27 a 29 |
| 3.7.2  | Ciência e Moral: O Planeta Terra e suas dimensões<br>espirituais. A Mente e as causas dos desequilíbrios | 29 a 31 |
| 3.7.3  | Terapêuticas Espíritas   | 31 e 32 |
| 3.7.4  | Reforma Interior   | 32 e 33 |
| 3.7.5  | Mediunidade: Terapêutica Espírita  | 33 e 34 |
| 3.8    | Enfermidades da Alma   | 34      |
| 3.8.1  | Transtornos de Despersonalização   | 34 e 35 |
| 3.8.2  | Desvios da Alma  | 35      |
| 3.8.3  | Distúrbios do Sexo   | 36 a 38 |
| 3.9    | <b>NOTA COMPLEMENTAR</b> - Sistema Nervoso Central.<br>Encéfalo  | 38 a 40 |
| 3.10   | Noções Libertadoras  | 41 e 42 |
| 3.11   | <b>NOTA COMPLEMENTAR</b> - Perispírito   | 42 a 45 |
| 3.11.1 | Considerações Gerais: Tríplice natureza do encarnado.<br>Origem. Constituição. Funções                   | 42 a 44 |
| 3.11.2 | Corpo Vital ou Duplo Etérico: Características. Constituição.<br>Função                                   | 44 e 45 |
| 3.11.3 | Aura do Perispírito: Constituição. Função  | 45      |

|               |   |         |
|---------------|---|---------|
| <b>3.11.4</b> | Aura do Duplo Etérico: Constituição. Função   | 45      |
| <b>3.12</b>   | Consciência   | 45 e 46 |
| <b>3.12.1</b> | Lei de Causa e Efeito   | 46      |
| <b>3.12.2</b> | Consciência. Culpa. Remorso. Arrependimento   | 46      |
| <b>3.12.3</b> | A Culpa   | 46 e 47 |
| <b>3.12.4</b> | O Remorso   | 47      |
| <b>3.12.5</b> | O Arrependimento  | 47 e 48 |
| <b>3.13</b>   | Arquivos Perispirituais e suas Consequências  | 48 e 49 |
| <b>3.14</b>   | <b>NOTA COMPLEMENTAR – Os Centros Perispirituais</b>  | 51 a 51 |
| <b>3.15</b>   | Desequilíbrios da Alma: Origem e Remédio  | 51 e 52 |
| <b>3.15.1</b> | O Planeta Terra e suas dimensões espirituais  | 52      |
| <b>3.15.2</b> | Pensamentos e Sentimentos: Emissão e Recepção. Mentens<br>Enfermas. A Reencarnação – medicamento eficaz | 52 e 53 |
| -             | <b>Repasto</b>  | 54 e 55 |
| -             | <b>NOTAS COMPLEMENTARES</b>   | 56      |
| -             | <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>   | 56 a 58 |

## 2. Estudo de Caso: Texto Doutrinário

“Calderaro e eu penetramos casa confortável e nobre, onde o instrutor (...) proporcionaria alguns esclarecimentos novos com referência aos desequilíbrios da alma. (...) Há muito tempo assisto Marcelo com fluidos reconfortantes e a sua situação é de triunfo integral. Dócil à nossa influência, encontrou na prece e na atividade espiritual o suprimento de energias de que necessitava. (...)

O problema de perturbação essencial já está resolvido, (...) mas perseveram ainda as recordações, os remanescentes dos dramas vividos no passado aflorando sob forma de fenômenos epileptóides, as ações reflexas da alma, que emergem de vasto e intricado túnel de sombras e que tornam, em definitivo, ao império da luz. (...)

Marcelo (...) é portador de sentimentos elevados e generosos. Tem, como quase todos nós, um pretérito intensamente vivido nas paixões e excessos da autoridade. (...)

Exerceu, outrora, enorme poder de que não soube usar em sentido construtivo. Senhor de vigorosa inteligência, planejou em altos níveis intelectuais, de onde nem sempre desceu para confortar ou socorrer. (...)

Impôs-se pelo absolutismo e intensificou a lavra de espinhos que o dilacerariam mais tarde. (...) Inúmeras vítimas o esperavam além do sepulcro e arremeteram contra ele. (...) Os inimigos (...) retiveram-no longo tempo nas regiões inferiores, saciaram velhos propósitos de vingança, seviciando-lhe a organização perispiritual. (...)

Por mais que suplicasse e por muito que insistissem os elementos intercessórios, a ansiada libertação demorou muitíssimo, porque o remorso é sempre o ponto de sintonia entre o devedor e o credor, e o nosso amigo trazia a consciência fustigada de remorsos cruéis.

Os desequilíbrios perispiríticos flagelaram-no, assim, logo que atravessou o pórtico do túmulo, obstinando-se anos a fio...

Feito breve intervalo nas explicações, acrescentei, curioso:

– Isso quer, então, dizer que o fenômeno epileptoide\*...

– ... mui raramente ocorre por meras alterações no encéfalo, como sejam as que procedem de golpes na cabeça – elucidou o Assistente, cortando-me a observação reticenciosa – e, geralmente, é enfermidade da alma, independente do corpo físico, que apenas registra, nesse caso, as ações reflexas. (...) Ante a realidade, portanto, somos compelidos a concluir que, se existem múltiplas enfermidades para as desarmonias do corpo, outras inúmeras existem para os desvios da alma. (...)

– Mas, regressando às informações a respeito de Marcelo....

Foi socorrido e amparado.

Suplicou a reencarnação (...).

Tornou à esfera carnal e reiniciou o aprendizado. (...)

Marcelo, com a organização perispiritual plenamente identificada com o invólucro fisiológico, passou a recordar os fenômenos vividos e surgiram-lhe as chamadas convulsões epilépticas com certa intensidade.

O rapaz, todavia, encontrou imediatamente os antídotos necessários, refugiando-se na residência dos princípios nobres, isto é, na região mais alta da personalidade, pelo hábito da oração, pelo entendimento fraterno, pela prática do bem e pela espiritualidade superior.

Limitou, destarte, a desarmonia neuropsíquica e reduziu a disfunção celular, reconquistando o próprio equilíbrio, dia a dia, mobilizando as armas da vontade.

Nesse esforço, dentro do qual se fez extremamente simpático, recebeu vultosa colaboração de nossa esfera, aproveitando-a integralmente pela adesão criteriosa ao esforço construtivo do bem. (...)

Atendendo as sugestões daqueles que o beneficiam, adaptando-se à realidade, vem sendo o médico de si mesmo, única fórmula em que o enfermo encontrará a própria cura. (...)

(epileptoide\*: Semelhante à epilepsia; [Medicina] doença cerebral caracterizada por síncope convulsivas.)

la a conversa a meio, quando dois vultos sombrios cautelosamente se aproximaram de nós. Quem seriam, senão míseros transeuntes desencarnados? (...)

Qual se fora tocado no íntimo por forças perturbadoras, Marcelo empalideceu, levou a destra ao peito e arregalou os olhos desmesuradamente. Reparei que as ideias lhe baralhavam no cérebro perispiritual, que não conseguia ouvir-nos com tranquilidade, e, desprendendo-se, célere, de nossos braços, correu desabalado, retomando ao corpo.

– A simples reaproximação dos inimigos de outra época altera-lhe as condições mentais. Receoso, aflito, teme o regresso à situação dolorosa em que se viu, há muitos anos, nas esferas inferiores e busca, apressado, o corpo físico, à maneira de alguém que se socorre do único refúgio de que dispõe, em face da tempestade iminente.

Por que tal distúrbio?

A câmara de Marcelo permanecia isolada, quanto ao contato direto com as entidades inferiores. Permanecíamos os três em palestra edificante. Por que motivo a perturbação, se nos mantínhamos em salutar atmosfera de santificantes pensamentos? (...)

Notei que a luz habitual dos centros endócrinos empalidecera, persistindo somente a epífise a emitir raios anormais.

No encéfalo o desequilíbrio era completo.

Das zonas mais altas do cérebro partiam raios de luz mental, que, por assim dizer, bombardeavam a colmeia de células do córtex.

✓ Os vários centros motores, inclusive os da memória e da fala, jaziam desorganizados, inânimes.

✓ Esses raios anormais penetravam as camadas mais profundas do cerebelo, perturbando as vias do equilíbrio e destrambelhando a tensão muscular;

✓ determinavam estranhas transformações nos neurônios e imergiam no sistema nervoso cinzento\*, anulando a atividade das fibras. (...)

✓ As zonas motoras, açoitadas pelas faíscas mentais, perdiam a ordem, a disciplina, o autodomínio, por fim cedendo, baldas de energia.

Enquanto isso, Marcelo-espírito contorcia-se de angústia, justaposto ao Marcelo-forma, encarcerado na inconsciência orgânica, presa de convulsões que me confrangiam a alma. (...)

– Como explicar essa ocorrência? Afinal de contas, nosso amigo não se encontra aqui sob o guante dos perseguidores desencarnados, mas em nossa exclusiva companhia. (...)

Em existências passadas, errou em múltiplos modos e o remorso, imperiosa força a serviço da Divina Lei, guardou-lhe a consciência, qual sentinela vigilante, entregando-o aos seus inimigos nos

planos inferiores e conduzindo-o à colheita de espinhos que semeara, logo após a perda do vaso físico, num dos seus períodos mais intensos de queda espiritual.

Em consequência de tais desvios...

✓ perambulou desequilibrado, de alma doente, exposto à dominação das antigas vítimas.

✓ Desarranjou os centros perispirituais enfermado-os para muito tempo. (...)

Todavia, a cooperação valiosa recebida do exterior não poderia transformar-lhe de modo visceral a situação íntima...

✓ o organismo perispirítico arquivava a lembrança fiel dos atritos experimentados fora do veículo denso.

✓ As zonas motoras (...) simbolizando a moradia das forças conscientes, em sua atualidade de trabalho, constituem uma região perispiritual em convalescença...

✓ Ao se reaproximar de velhos desafetos, o rapaz, que ainda não consolidou o equilíbrio integral, sujeita-se aos violentos choques psíquicos...

(**sistema nervoso cinzento\***: A substância cinzenta é composta de corpos celulares de neurônios, e é responsável por interpretar os impulsos nervosos das regiões do corpo até o encéfalo, produzir impulsos e coordenar atividades musculares e reflexos.)

Essas emissões destruidoras invadem a matéria delicada do córtex encefálico, assenhoreiam-se dos centros corticais, perturbam as sedes da memória, da fala, da audição, da sensibilidade, da visão e inúmeras outras sedes do governo de vários estímulos; (...)

Compreendia agora a impossibilidade de uma psiquiatria sem as noções do espírito. (...)

✓ – Impossível é pretender a cura dos loucos à força de processos exclusivamente objetivos.

✓ É indispensável penetrar a alma, devassar o cerne da personalidade, melhorar os efeitos socorrendo as causas;

✓ por conseguinte, não restauraremos corpos doentes sem os recursos do Médico Divino das almas, que é Jesus-Cristo.

✓ Os fisiologistas farão sempre muito, tentando retificar a disfunção das células; no entanto, é mister intervir nas origens das perturbações. (...)

Temos milhões de pessoas irascíveis que, pelo hábito de se encolerizarem facilmente, viciam os centros nervosos fundamentais pelos excessos da mente sem disciplina, convertendo-se em portadores do pequeno mal, em dementes precoces, em neurastênicos de tipos diversos ou em doentes de franjas epilépticas, que andam por aí, submetidos à hipoglicemia insulínica ou ao metrazol; (...)

Ao topar com irmãos nossos sob o domínio das lesões perispiríticas, consequências vivas dos seus atos, exarados pela Justiça Universal, é indispensável, para assisti-los com êxito...

✓ remontar à origem das perturbações que os molestem; isto se fará não a golpes verbalísticos de psicanálise...

✓ socorrendo-os com a força da fraternidade e do amor, a fim de que logrem a imprescindível compreensão com que se modifiquem, reajustando as próprias forças...

O jovem (...) contemplando Calderaro, reconhecidamente, inquiriu:

– Acredita o meu benfeitor que deva optar pelo uso de hipnóticos?

– Não.

✓ Os hipnóticos são úteis só na áspera fase de absoluta ignorância mental, quando é preciso neutralizar as células nervosas ante os prováveis atritos da organização perispirítica.

✓ para a tua consciência que já acordou na espiritualidade superior, o remédio mais eficaz consiste na fé positiva, na autoconfiança, no trabalho digno, em pensamentos enobrecedores.

Permanecendo na zona mais alta da personalidade, vencerás os desequilíbrios dos departamentos mais baixos, competindo-te, por isto mesmo, atacar a missão renovadora e sublime que te foi confiada no setor da própria iluminação e no bem do próximo. (...)<sub>1</sub>

~ \* ~

## 2.1 Considerações e Comentários

O presente estudo de caso\* nos remete a profundas análises, conceitos e pesquisas doutrinárias que nos sirvam de alicerces subsidiários para um melhor entendimento da temática proposta e para que possamos alcançar os objetivos deste estudo: devassar e compreender as causas que promovem “Os Desequilíbrios da Alma”, porque tocam profundamente o Ser Inteligente do Universo, revelando-se intrigantes e desafiadores...

André Luiz em suas excursões educativas e assistenciais na esfera espiritual em que se encontra, sempre acompanhado de um Orientador Espiritual,<sup>(a)</sup> visita diferentes locais na própria Colônia Espiritual onde reside [Nosso Lar], em outras Colônias, Casas Transitórias, Hospitais, Prontos Socorros, Estações de Refazimento, além de, obviamente, visitar localidades na Crosta Terrestre, em contato com os encarnados.

(estudo de caso\*: O estudo de caso, também conhecido como *case*, é uma pesquisa aprofundada sobre um ou poucos objetos de investigação, de modo a produzir conhecimento amplo e detalhado sobre o tema. Seu objetivo é servir de base para novos estudos ou como prova social, atestando a veracidade de uma proposta.)

É através dessas viagens instrutivas e visitas socorristas que ele nos proporciona estudo e aprendizado, trazendo conhecimentos em suas narrativas, considerações e perguntas, bem como nas respostas obtidas dos orientadores fraternais, verdadeiras “pérolas morais” doadas amorosamente.

## 2.2 NOTA COMPLEMENTAR <sup>(a)</sup>

Diante do exposto no Estudo de Caso, faz-se mister que reflitamos sobre a beleza e a gravidade de um dos Princípios Básicos da Doutrina Espírita – a Reencarnação.

A Palingenesia, ou seja, os renascimentos sucessivos, é inerente às necessidades do Ser espiritual e por se revelar a expressão cristalina da Justiça de Deus possibilita aos Espíritos, ainda imperfeitos e carentes de evolução, renascerem nos mundos materiais, verdadeiras escolas abençoadas, hospitais misericordiosos, lares fraternos que acolhem as almas, a fim de evoluírem e de repararem seus deslizes perante às Leis Universais outorgadas pelo Amor do Criador.

O Espírito reencarnante, antes de retornar ao vaso físico, passa por um criterioso processo de avaliação e de preparo, a fim de que possa triunfar diante dos desafios que irá enfrentar em mais uma existência terrena.

Portanto, é inquestionável diante da magnitude de tal processo que exista uma equipe espiritual responsável, constituída de Espíritos encarregados das mais diversas tarefas, que irão colaborar antes, durante e depois da reencarnação do Ser espiritual.

Tal informação é um “alívio” para o Espírito, pois que sabedor da grande e difícil tarefa a que será submetido, tem a certeza de que Deus em sua Misericórdia, que tudo provê aos seus filhos, jamais permitirá que os reencarnantes estejam sozinhos, a mercê de uma viagem e de um destino ignorado e imprevisível, a grande viagem de retorno ao proscênio\* terrestre.

Perante um Planejamento Divino, surge, então, as almas caridosas das equipes responsáveis pela execução da reencarnação, do “Anjo de Guarda”, dos Espíritos familiares, dos orientadores espirituais que irão desincumbir tarefas especiais e grandiosas.

Neste contexto, analisemos os textos doutrinários abaixo que nos enriquecerão de valiosas informações sobre o planejamento, a importância do processo reencarnatório e a missão do orientador espiritual:

“...de acordo com a ficha pessoal que identifica o candidato, é feita a pesquisa sobre aqueles que lhe podem oferecer guarida, dentro dos mapas cármicos, providenciando-se necessários encontros ou reencontros na esfera dos sonhos, se os futuros genitores já estão no veículo físico, ou diretamente, quando se trata de um plano elaborado com grande antecedência, no qual os membros do futuro clã convivem, primeiro, na erraticidade\*, donde partem já com a família adrede\* estabelecida... (...)

Conseguido o êxito do renascimento, continua o intercâmbio, durante a primeira infância, com os Amigos da retaguarda espiritual e, à medida que o corpo absorve o Espírito ou este se assenhoreia daquele, vão-se apagando as lembranças mais próximas enquanto ressumam as fixações mais fortemente vivas no ser, dando nascimento às tendências e paixões que a educação e a disciplina moral devem corrigir a benefício do educando. (...)

Nunca cessam, em momento algum, os socorros inspirativos que procedem da esfera espiritual, em contínuas tentativas pelo aproveitamento integral do valioso investimento a que o Espírito se propôs. (...)

Instam\*, esses nobres cooperadores do bem, para que os seus protegidos retornem ao roteiro traçado, usando de mil recursos sutis, ou de interferências mais vigorosas, tais como as enfermidades inesperadas, os acidentes imprevistos, as dificuldades econômicas, a carência (proscênio\*: palco. **erraticidade\***: local onde se encontra o Espírito desencarnado, aguardando uma nova reencarnação. **adrede**: intencionalmente. **instam\***: insistem.)

afetiva, de modo a despertarem do anestésico da ilusão os que se enovelaram nos fios da leviandade ou se intoxicaram pelo bafio do orgulho, do egoísmo, da cólera... (...)

A reencarnação é o maior investimento da vida ao Espírito em processo evolutivo, o qual, sem ela, padeceria a hipertrofia de valores ético-morais, pela falta do ensejo da convivência com aqueles que se lhe vinculam pelo amor santificado, pelo amor asselvajado das paixões dissolventes, ou pelo amor enlouquecido no ódio, na violência, na perseguição... (...)"<sup>2</sup>

### **3. Interpretações e Reflexões Evangélicos-Doutrinárias**

#### **3.1 Fundamentação**

Buscaremos através das páginas doutrinárias do presente Estudo de Caso extrair trechos que servirão de fundamentação para os nossos estudos e comentários, sempre alicerçados nos ensinamentos do Evangelho de Jesus, nas orientações dos Espíritos da Codificação, nas obras espíritas complementares e nos textos científicos.

Assim, vejamos o trecho a seguir na narrativa de André Luiz:

“Calderaro e eu penetramos casa confortável e nobre, onde o instrutor (...) proporcionaria alguns esclarecimentos novos com referência aos desequilíbrios da alma. (...) Há muito tempo assisto Marcelo com fluidos reconfortantes e a sua situação é de triunfo integral. Dócil à nossa influência, encontrou na prece<sup>(b)</sup> e na atividade espiritual o suprimento de energias de que necessitava. (...)”<sub>1</sub>

Podemos extrair do texto acima, inicialmente, que há duas personagens principais, Marcelo e um benfeitor espiritual que o acompanha e o auxilia, em socorro espiritual, no tratamento da problemática que ora buscamos analisar: Os Desequilíbrios da Alma.

Pelo dizer do orientador, percebemos que o assistido:

- a. está em um processo avançado no caminho da cura;
- b. é receptivo às boas influências espirituais;
- c. pratica a prece; e
- d. participa de atividades espirituais.

Esses itens acima elencados, para nós ESPÍRITAS, são chamados de “Terapêuticas Espíritas” e remete-nos a seguinte questão: Com essa assistência espiritual de um benfeitor, com as práticas terapêuticas e com o trabalho no bem já não deveria o enfermo estar curado?

Espírita é assim mesmo... adora perguntar! Não é?

Antes de buscarmos as respostas a esses questionamentos, que serão respondidos ao longo deste ensaio teórico, vamos analisar a questão da prece que é de suma importância para o nosso estudo, bem como sua finalidade como terapêutica na assistência espiritual.

#### **3.2 NOTA COMPLEMENTAR <sup>(b)</sup>**

##### **3.2.1 Prece: Conceito. Finalidade. Ação. Eficácia. Caráter Geral.**

Sendo a prece um recurso terapêutico, faz-se mister que compreendamos o conceito de prece, sua finalidade, sua ação, sua eficácia etc.

Nada melhor para nossa compreensão do que recorrermos, em princípio, ao Pentateuco Kardequiano (Obras Básicas) e às obras complementares espíritas.

Vejamos em “O Livro dos Espíritos”:

“659. Qual o caráter geral da prece?

A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é aproximar-se dele; é pôr-se em comunicação com Ele. (...).”

Poderíamos ter resposta mais completa?

A prece nos permite “pensar” em Deus, mais ainda, se “aproximar” e se “comunicar” com Ele.

É um recurso completo, porque como criaturas de Deus, nós somos seus filhos, somos Suas Obras, e sendo a nossa natureza espiritual e a nossa essência divina, somos carentes das energias do Seu Amor, do Seu Pensamento, que nos vitalizam e nos mantêm harmonizados perante o Cosmos Universal. Estejamos nós aonde estivermos e em condições favoráveis ou não, a prece é recurso doado por Deus para auxiliar na nossa saúde mental e espiritual.

Entretanto, fica ainda pendente a questão da “adoração” citada na resposta dada pelos nobres Espíritos da Codificação.

Ainda em o “Livro dos Espíritos”:

“649. Em que consiste a adoração?

Na elevação do pensamento a Deus. Deste, pela adoração, aproxima o homem sua alma.”

Não poderia ser diferente, a resposta é pragmática, simples e completa...

Para adorar a Deus basta que utilizemos, através da nossa mente, um recurso, ou melhor, um atributo, uma faculdade do Espírito chamada pensamento. Carregar o pensamento com energias do bem, do bom, da paz, ou seja, de energias edificantes, permitirá ao Espírito entrar em “sintonia” com os Planos Nobres da Espiritualidade Superior, onde vibram as energias do Amor e do Pensamento Divino, o que em última análise aproxima as criaturas do Criador, nosso Pai.

Para um melhor aprofundamento, vamos recorrer aos COMENTÁRIOS dos Espíritos da Codificação, constantes na Questão 662 de “O Livro dos Espíritos”:

“O pensamento e a vontade representam em nós um poder de ação que alcança muito além dos limites da nossa esfera corporal.

A prece que fazemos por outrem é um ato dessa vontade. Se for ardente e sincera, pode chamar, em auxílio daquele por quem oramos, os bons Espíritos, que lhe virão sugerir bons pensamentos e dar a força de que necessitem seu corpo e sua alma. Mas, ainda aqui, a prece do coração é tudo, a dos lábios nada vale.”

Estes comentários nos enriquecem de conhecimentos, pois nos fala do poder e da ação da prece, que nos permite alcançar “distâncias” inimagináveis, alcançando os bons Espíritos (ver em O Livro dos Espíritos “ESCALA ESPÍRITA”. Questão 100), cujos bons pensamentos proporcionam força àqueles que oram, utilizando os recursos do “pensamento e da vontade”.

### **3.2.2 Pensamento e Vontade**

Observamos, ainda, que surge para a nossa reflexão, além do recurso do pensamento, outro atributo do Espírito imortal que aumenta o poder de ação da prece, chamada vontade.

Para tanto, vamos recorrer a outra Obra de André Luiz:

“Nossa mente é, destarte, um núcleo de forças inteligentes, gerando plasma sutil [matéria mental] (...) incessantemente de nós (...).

A ideia é um “ser” organizado por nosso espírito, a que o pensamento dá forma e ao qual a vontade imprime movimento e direção.

(...) O pensamento exterioriza-se e projeta-se, formando imagens e sugestões que arremessa sobre os objetivos que se propõe atingir.

✓ Quando benigno e edificante, ajusta-se às Leis que nos regem, criando harmonia e felicidade...

✓ quando desequilibrado e deprimente, estabelece aflição e ruína.

A química mental vive na base de todas as transformações, porque realmente evoluímos em profunda comunhão telepática com todos aqueles encarnados ou desencarnados que se afinam conosco.”<sup>3</sup>

Podemos perceber que André Luiz coloca a mente como a base de todas as comunicações entre os seres pensantes e como tudo que existe na Criação está mergulhado no Fluido Cósmico Universal ou Matéria Cósmica Primitiva, onde Forças Divinas agem sobre este fluido produzindo a matéria tangível (ou ponderável) e a imponderável (ou etérea), concluímos que:

a. o pensamento, que procede do Espírito, age sobre a matéria mental (imponderável) atribuindo-lhe uma forma, que se exterioriza, apresentando cor, luz, densidade, peso específico etc;

b. a matéria mental, corporificada pelo pensamento, é influenciada por outro atributo do Ser pensante, a vontade, que lhe dá movimento e direção, ou seja, pensamento e vontade agem sobre a matéria mental, que se irradia por todo o Universo, através do Fluido Cósmico, que é seu veículo de transmissão, possibilitando o intercâmbio telepático, ou seja, entre as mentes dos seres espirituais.

### 3.2.3 Química Mental: Sentimento

Outro aspecto muito importante a ser considerado, com base nas assertivas de André Luiz, é que, além das transformações que o pensamento e a vontade promovem na matéria mental (forma e direção), há uma química mental que se opera na matéria, produzindo efeitos como cor, luz, densidade...

Haveria algum atributo no Ser pensante que produziria estes efeitos?

A resposta é sim!

Analisemos estes trechos escritos pelo Espírito Emmanuel:

“...Assimilamos os pensamentos daqueles que pensam como pensamos.

É que sentindo, mentalizando, falando ou agindo, sintonizamos-nos com as emoções e ideias de todas as pessoas, encarnadas ou desencarnadas, da nossa faixa de simpatia.

... O desejo é a alavanca de nosso sentimento, gerando a energia que consumimos, segundo a nossa vontade.

Quando nos detemos nos defeitos e faltas dos outros, o espelho de nossa mente reflete-os, de imediato, como que absorvendo as imagens deprimentes de que se constituem, pondo-se nossa imaginação a digerir essa espécie de alimento, que mais tarde se incorpora aos tecidos sutis de nossa alma (perispírito).”<sup>4</sup>

~ \* ~

“... Nossas emoções, pensamentos e atos são elementos dinâmicos de indução.

Todos exteriorizamos a energia mental, configurando as formas sutis com que influenciemos o próximo, e todos somos afetados por essas mesmas formas, nascidas nos cérebros alheios.

... Categorizamos-nos bons ou maus, conforme o uso de nossos sentimentos e

pensamentos, que, no fundo, constituem cargas de energia eletromagnética, com as quais ferimos ou acalentamos, ajudamos ou prejudicamos, vitalizamos ou destruimos, e que voltam, invariavelmente, a nós mesmos, impregnadas dos recursos felizes ou infelizes com que lhes marcamos a rota. (...)

Até o ingresso na Consciência Cósmica, todos os seres se distinguem pela face de luz com que se alteiam para os cimos da evolução e pela face de sombra pela qual ainda sofrem a influência da retaguarda.”<sup>5</sup>

Pelos apontamentos acima expostos por Emmanuel, fácil é concluir que além do pensamento e da vontade, existe um outro atributo do Espírito responsável por provocar, no dizer de André Luiz, uma química mental na matéria irradiada pelo ser pensante.

Este outro atributo do ser espiritual é o sentimento!

Senão, vejamos:

a. o pensamento e a vontade exteriorizam as nossas ideias, imprimindo forma, movimento e direção. O sentimento, no dizer de Emmanuel, é alavancado pela vontade, gerando e consumindo energias através das emoções nossas, bem como assimilamos as ideias e emoções dos outros, encarnados e desencarnados, caso ocorra simpatia (sintonia) de pensamentos e sentimentos, que se incorporam aos tecidos sutis do perispírito;

b. O sentimento imprime na matéria mental as energias boas ou más, do bem ou do mal, edificantes ou desditosas, que inerentes à personalidade (caráter) do ser pensante, se exteriorizam em luminosidade ou escuridão, cores vibrantes ou tristes, texturas sutis ou densas, substâncias balsamizantes ou mórbidas, às quais, ferimos ou consolamos, edificamos ou destruímos, auxiliamos ou prejudicamos, revigoramos ou adoecemos... .

Diante dessas considerações, lembremos das palavras do nosso Mestre Jesus:

“E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial?” (Mt 22:12)

Jesus, o “Médico das Almas”, ao olhar para as criaturas Seus olhos espirituais enxergavam almas e não corpos materiais, e, portanto, Sua visão vislumbrava as energias irradiadas por aquelas mentes que se consubstanciavam nos seus corpos espirituais, ou seja, nos perispíritos. Ao exteriorizarem seus pensamentos e sentimentos, atos e emoções, Ele analisava o brilho, as cores, as texturas dos tecidos sutis dos seus corpos espirituais, o que Lhe permitia entender as chagas apresentadas nos corpos físicos daqueles que o procuravam e se aproximavam d’Ele, vitimados por suas próprias condutas perturbadoras.

Jesus, o Amor Encarnado, tinha o poder e o conhecimento de avaliar o quanto de Amor e de desamor faziam morada nos corações humanos, o que Lhe permitia dosar o “remédio” para o alívio ou para a cura.

Assim, da mesma forma procedem os Benfeitores Espirituais conosco à semelhança do socorro espiritual realizado nesse estudo de caso. Eles conhecem as nossas “Fichas Cármicas” e analisam as nossas “túnicas nupciais” [perispíritos], o que permite realizarem a assistência fraternal e o tratamento adequado.

Por isso, conclui gravemente Emmanuel afirmando que todos os filhos de Deus se distinguem pela face de luz ou pela face de sombra, conforme as conquistas ou desditas alcançadas ao longo dos milênios vividos, retratando o cume da evolução atingida ou as más influências que o prendem a retaguarda, até o ingresso na Consciência Cósmica.

Fiquemos com essa maravilhosa conceituação da prece, escrita pelo Codificador da Doutrina Espírita, e reflitamos...

“A **prece**, que é um **pensamento**, quando fervorosa e ardente, feita com **fé**, produz o **efeito** de uma **magnetização**, não só chamando o concurso dos Bons Espíritos, mas **dirigindo ao doente** uma **salutar corrente fluídica**.”

*Allan Kardec – Revista Espírita 1865*



### 3.2.4 Ação e Eficácia da Prece

Com relação a eficácia e ação da prece, projetam-se luzes nos comentários de Allan Kardec em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”<sup>6</sup> e nas assertivas dos Espíritos Superiores da Codificação abaixo transcritas, extraídas de “O Livro dos Espíritos”<sup>7</sup>:

#### “Eficácia da Prece

...Desta máxima: “Concedido vos será o que quer que pedirdes pela prece”, fora ilógico deduzir que basta pedir para obter e fora injusto acusar a Providência se não acede a toda súplica que se lhe faça, uma vez que ela sabe, melhor do que nós, o que é para nosso bem.... ora, se o sofrimento é de utilidade para a sua felicidade futura, Deus o deixará sofrer, como o cirurgião deixa que o doente sofra as dores de uma operação que lhe trará a cura. O que Deus lhe concederá sempre, se ele o pedir com confiança, é a coragem, a paciência, a resignação.

... Ele assiste os que se ajudam a si mesmos, de conformidade com esta máxima: “Ajuda-te, que o Céu te ajudará”; (...)<sup>6</sup>

Diante da clareza dos ensinamentos apresentados por Kardec, comentários a acrescentar seriam desnecessários, correndo o perigo de ser prolixo, mas, utilizando uma das técnicas pedagógicas do Cristo, utilizemos a figura de linguagem chamada hipérbole, para exaltar a ideia central do ensinamento acima apresentado pelo mestre lionês:

Deus em sua emanência\* e onipresença\*, atributos Seus, É, Está e irradia-Se em todo o Universo, ou seja, por toda a obra da Criação.

Assim, não há, em todo o Universo, fato, ocorrência, vibração, sentimento e pensamento que o Criador não perceba, não sinta, não compreenda, porque Ele é o infinito, o Éter, o Eterno...

Se no dizer de Emmanuel... “Nossas emoções, pensamentos e atos são elementos dinâmicos de indução.”, ou seja, elementos que agem na Matéria Cósmica Primitiva, influenciando e deixando-se influenciar, podemos deduzir que nossas ações e nossos atributos como os pensamentos, a vontade e os sentimentos irradiam-se por todo o Cosmos, produzindo efeitos que, se são percebidos pelos Espíritos, são percebidos primeiramente e em toda a plenitude pelo Criador do Universo.

A prece, no dizer de Kardec, *que é um pensamento*, atinge distâncias incomensuráveis e permeada pelas emoções, sentimentos, pela nossa intenção e alavancada pela nossa vontade alcança aqueles a quem dirigimos as nossas súplicas e cuja eficácia não se dará pelo número de petições que realizarmos, mas pela confiança que proporcionará coragem, paciência e resignação.



(**emanente\***: Que espalha um aroma; que transborda; **onipresente\***: Que está em toda ou qualquer parte.)

Para concluir, fiquemos com os ensinamentos dos nobres Espíritos da Codificação:

“A prece é sempre agradável a Deus, quando ditada pelo coração, pois, para ele, a intenção é tudo.”<sup>7</sup>

“...aquele que ora com fervor e confiança se faz mais forte contra as tentações do mal e Deus lhe envia bons Espíritos para assisti-lo.”<sup>7</sup>

“O essencial não é orar muito, mas orar bem.”<sup>7</sup>

A respeito da prece, já fizemos várias abordagens sobre os seus mecanismos de funcionamento e como alguns atributos do Espírito são de suma importância para a sua eficácia.

Os textos a seguir não só subsidiarão os nossos apontamentos, mas serão os instrumentos que demonstram a força e o poder que comprovam a ação magnética da prece.

### **“Ação da prece. - Transmissão do pensamento**

...O Espiritismo torna compreensível a ação da prece, explicando o modo de transmissão do pensamento, quer no caso em que o ser a quem oramos acuda ao nosso apelo, quer no caso em que apenas lhe chegue o nosso pensamento.

Para apreendermos o que ocorre em tal circunstância, precisamos conceber...

- mergulhados no fluido universal, que ocupa o espaço, todos os seres, encarnados e desencarnados...

Esse fluido recebe da vontade uma impulsão; ele é o veículo do pensamento...

- uma corrente fluídica se estabelece (...), transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som.”<sup>8</sup>

- “A prece em comum tem ação mais poderosa, quando todos os que oram se associam de coração a um mesmo pensamento e colimam o mesmo objetivo, porquanto é como se muitos clamassem juntos e em uníssono.”<sup>9</sup>

Assim...

“As vossas provas estão nas mãos de Deus e algumas há que tem de ser suportadas até ao fim; mas, Deus sempre leva em conta a resignação.”<sup>10</sup>

“...a prece não esconde as faltas. Aquele que a Deus pede perdão de suas faltas só o obtém mudando de proceder.”<sup>11</sup>

### **3.3 Reminiscências do Passado**

Vejamos as singularidades dos trechos doutrinários contidos em nosso estudo de caso, buscando devassar os mistérios que envolvem os desequilíbrios da alma, a fim de obter esclarecimentos e ensinamentos que contribuam em nossa jornada investigativa.

“O problema de perturbação essencial já está resolvido, (...) mas perseveram ainda as recordações, os remanescentes dos dramas vividos no passado aflorando sob forma de fenômenos epileptóides, as ações reflexas da alma, que emergem de vasto e intrincado túnel de sombras e que tornam, em definitivo, ao império da luz. (...)”

Marcelo (...) é portador de sentimentos elevados e generosos. Tem, como quase todos nós, um pretérito intensamente vivido nas paixões e excessos da autoridade. (...)”

Exerceu, outrora, enorme poder de que não soube usar em sentido construtivo. Senhor de vigorosa inteligência, planejou em altos níveis intelectuais, de onde nem sempre desceu para confortar ou socorrer. (...)”

Impôs-se pelo absolutismo e intensificou a lavra de espinhos que o dilacerariam mais tarde. (...) Inúmeras vítimas o esperavam além do sepulcro e arremeteram contra ele. (...)”<sup>1</sup>

Somos seres imortais e por mais que nós espíritas tenhamos esta certeza, de alguma forma, em virtude da nossa incapacidade, ainda, de entender e amplificar nossas concepções espirituais a respeito da imortalidade, surgem conflitos psicológicos, emocionais e psíquicos do nosso íntimo, do nosso consciente [vida atual], ou do nosso inconsciente profundo [vidas passadas].

Esses conflitos são decorrentes de reminiscências\* do passado milenar e mesmo que fragmentárias desequilibram mentalmente o Espírito levando-o a “duvidar da imortalidade e a ter medo da morte”.

No dizer de André Luiz as recordações e os remanescentes das experiências e dos dramas vividos no passado pela personagem, de algum modo o desequilibrou mentalmente, manifestando-se uma morbidez\* psíquica, já diagnosticada dentre as várias doenças mentais, chamadas de uma forma geral pelas Ciências Psíquicas de Transtornos Psíquicos ou Transtornos da Mente.

Milênios vividos, uma herança ancestral arquivada nas tessituras\* mais sutis do Ser espiritual e - não obstante os valores divinos depositados amavelmente em sua consciência, porque é da Lei - as experiências, aquisições, conquistas, os erros e acertos, sentimentos harmônicos e desequilibrados, as emoções enriquecedoras e nefastas fazem parte do arcabouço mental da criatura em suas múltiplas existências.

As conquistas, em sintonia com a Lei de Amor, são aquisições ditosas que permitirão ao Espírito alçar voos mais altos e edificantes, ao passo que as experiências traduzidas em erros, sentimentos e emoções desequilibradas, porque em desarmonia com aquela Lei, geram no íntimo da criatura, nos escaninhos da sua mente, distúrbios psíquicos e psicoemocionais que se refletirão, quando da vilegiatura\* terrena, no vaso orgânico, na forma de doenças físicas e mentais.

Cumprе ressaltar que alguns casos de distúrbios mentais estão associados às patologias orgânicas, tais como a sífilis, as encefalites, as meningites e os acidentes traumáticos no crânio, já catalogadas pelas ciências médicas.

### **3.3.1 Medo da Morte**

Concluindo este item, em relação à incredulidade humana quanto à vida eterna e ao medo da morte, por mais que as assertivas mencionadas acima nos choquem em afirmar que, muitas vezes, a criatura humana duvide da sua preexistência ao corpo físico e da vida eterna que aguarda a todos os filhos de Deus essas dúvidas ocorrem, causando graves prejuízos a economia psíquica do Ser espiritual, tanto quanto ao encarnado de retorno à erraticidade.

É natural que nos comportemos desta forma, desde que não seja habitual, porque necessitamos “estar na carne” justamente para despertarmos e compreendermos, nesta escola abençoada Terra, a nossa natureza espiritual e a nossa necessidade de evolução intelectual e moral, através das experiências pedagógicas e reparadoras, rumo às conquistas do Espírito imortal, libertando-nos daqueles conflitos que tanto nos desequilibram e nos adoecem.

Manoel Philomeno de Miranda, em sua obra magistral, intitulada Temas da Vida e da Morte, nos esclarece sobre o assunto:

“...Morrer, do ponto de vista espiritual, nem sempre é desencarnar, isto é, liberar-se da matéria e das suas implicações.

A desencarnação é o fenômeno de libertação do corpo somático por parte do Espírito, que, por sua vez, se desimanta\* dos condicionamentos e atavismos materiais, facultando a si mesmo liberdade de ação e de consciência.

(**reminiscências\***: lembranças do passado. (**morbidez\***: [medicina] estado ou condição doentia; enfermidade. **tessitura\***: [Fig] Modo de organização; contextura, organização. **vilegiatura\***: [Fig] temporada. **desimanta\***: desmagnetiza.)

...Nesta proposta – morrer e desencarnar, termos da mesma equação da vida -, o homem de bem<sup>(c)</sup> opta pela conduta de libertação, graças à qual, tão logo ocorra a interrupção da vida orgânica, ele se desprende dos despojos físicos e de suas implicações escravocratas, ensejando-se-lhe a libertação real, no retorno feliz ao lar que o aguarda após a experiência evolutiva ora concluída. (...)”<sup>18</sup>

O texto é elucidativo, não deixando margem às dúvidas, encarnamos e desencarnamos em um ciclo constante e periódico para nos melhorarmos, facultando-nos a Reencarnação oportunidades sucessivas para a libertação dos condicionamentos psíquicos que nos prendem à matéria e às paixões dela decorrentes, que nos escravizam, levando-nos aos conflitos supracitados.

Cabe a cada um de nós, diante destes esclarecimentos, buscarmos uma conduta cristã, nos moldes ensinados pelo nosso Mestre Jesus, que viveu na Terra, não sendo da Terra, ou seja, não se aprisionando aos apelos das más paixões que a vida material oferece, porque escraviza o Ser, mas exemplificando uma conduta e um “modo de vida” libertador, praticando as virtudes morais que Ele ensinava e vivenciando-as: caridade, benevolência, perdão, compaixão, piedade, humildade...

Essas e outras virtudes do Homem de Bem, paradigma que cada um de nós alcançará um dia, se aceitas, compreendidas e através dos nossos próprios esforços praticadas, que no dizer de Manoel Philomeno de Miranda nos desimanta dos condicionamentos e atavismos materiais, ou seja nos desmagnetiza das amarras físicas que nos prendem à Terra, produzirão o efeito libertador que tanto buscamos, pois seres espirituais que somos, a vida espiritual, eterna, verdadeira e real é a morada feliz que nos aguarda.

### **3.3.2 Heranças Ancestrais**

Esclarece-nos Manoel P. de Miranda a respeito da importância das heranças ancestrais na reencarnação e do papel singular e grave dos pais na educação dos filhos terrenos:

“...Iniciando-se, no momento da fecundação, alonga-se o processo reencarnatório até a adolescência do ser, quando, a pouco e pouco, atinge a plenitude. (...)

As impressões mais fortes das experiências passadas fixam-se no corpo em formação, através de deficiências físicas ou psíquicas, saúde e inteligência, de acordo com o tipo de comportamento que caracteriza o estado evolutivo do Espírito. (...)

O Espírito é o herdeiro das próprias conquistas passadas, graças às quais se expressa no campo da atividade nova. (...)

Detemo-nos, apenas, nas reminiscências, ora do domínio do inconsciente atual, que irrigam a consciência com temores e conflitos, produzindo estados de desequilíbrio, que poderiam ser evitados. (...)

Não obstante, é possível minimizar-lhes as consequências, através de uma atitude firme e afetuosa dos pais, particularmente da mãe, utilizando-se do sono do filhinho para infundir-lhe coragem e anular-lhe as impressões negativas, envolvendo-o em amor e conversando com ele, com sincero carinho, transmitindo-lhe a confiança de que romperá a barreira invisível das dificuldades, enfim, alcançando-lhe o íntimo.”<sup>12</sup>

### **3.3.3 Transtornos Mentais: Aspectos Gerais**

Para compreendermos as doenças mentais, suas causas desequilibrantes e os efeitos que da alma refletem no vaso físico, busquemos as publicações doutrinárias que tratam do assunto.

Em uma das obras de Suely Caldas Schubert encontramos apontamentos preciosos a respeito das doenças mentais em geral, aqui particularmente nomeada, no presente estudo de caso, pelo orientador espiritual de fenômenos epiléptoides:

“VIVE-SE NA TERRA O MOMENTO ANGUSTIANTE DA INCERTEZA. (...)

Tudo quanto constitui segurança – poder político e econômico, saúde, cultura (...) – de um para outro momento muda de configuração, e surgem os desafios que consomem as energias emocionais, mentais e físicas dos indivíduos, não raro levando-os ao desalento, à alucinação, aos transtornos do comportamento e da mente.

(...) Essas ocorrências infelizes que afetam as áreas da saúde bem como as mais diferentes nas quais se movimenta a criatura decorrem da sua indiferença aos soberanos códigos da vida, que se sustentam na lei de amor, essencial à harmonia sob todos os aspectos que se imaginem.(...)”<sup>13</sup>

~ \* ~

“PARA ENTENDERMOS UM POUCO MELHOR O QUE SIGNIFICAM os transtornos mentais, apresentamos a seguir algumas definições, sob a “ótica científica”...

‘do ponto de vista psicanalítico\* – a enfermidade mental consiste numa dissociação da mente do paciente e dos conflitos psicológicos daí resultantes. (...)

Entendemos por dissociação ou automatismo o fato de uma área mais ou menos extensa do cérebro agir desvinculada da consciência\* normal. (...)’ ”<sup>14</sup>

Neste ponto, façamos uma parada na transcrição do texto de Suely Caldas Schubert, a fim de refletirmos sobre alguns aspectos importantes.

Afirma a autora da obra que se fazem necessárias algumas conceituações científicas porque muito auxiliarão para entendermos como o Espiritismo poderá contribuir na assistência espiritual da criatura humana e aplicar suas terapêuticas espirituais.

Um primeiro aspecto, não menos importante, é observarmos que as conceituações ora abordadas no campo das ciências psíquicas, quando nas definições surgem os termos “cérebro” e “consciência”, estes termos se referem ao corpo físico, abstração feita ao “Ser espiritual”, pois que para eles, homens da Ciência materialista, o Espírito não existe e, portanto, não é levado em consideração.

Por esta razão, nos ensina Manoel Philomeno de Miranda:

“Enquanto o homem não for estudado na sua realidade profunda – ser espiritual que é, preexistente ao corpo e a ele sobrevivente – muito difíceis serão os êxitos da ciência médica, na área da saúde mental. (...)”<sup>15</sup>

Dito isto, voltemos aos textos da obra de Suely Caldas Schubert.

“...a dissociação indica uma desagregação de uma parte da pessoa com ela mesma.

(...) A pessoa mentalmente desequilibrada tenta se defender contra o seu próprio inconsciente. Há uma intensa luta intrapsíquica e isso é muito doloroso. (...)

o inconsciente pode ser definido como a soma dos processos psíquicos que não são percebidos e, portanto, são inconscientes. O inconsciente abrange todos os processos psíquicos que não possuem a intensidade suficiente para ultrapassar o limiar que divide a consciência do inconsciente. Esses processos, por conseguinte, permanecem sob a superfície da consciência, manifestando-se, algumas vezes, de modo subliminar\*. (...)”<sup>14</sup>

Do acima exposto, busquemos nos postulados espíritas as explicações convincentes e reais do que ocorre verdadeiramente, quando do acontecimento da dissociação da mente.

(**psicanalítico\***: que emprega a psicanálise. Psicanálise: teoria da alma [“psique”] criada por Sigmund Freud com propósito terapêutico. **consciência\***: [psicologia] fase subjetiva de uma parte dos processos físicos que se produzem no sistema nervoso; [psicanálise] consciência psicológica. **subliminar\***: não explícito.)

O texto acima fala da dissociação como uma ocorrência em que uma parte da pessoa, ou seja, uma parte do cérebro, ou da consciência, ou da mente, desagrega-se dela, produzindo um conflito intrapsíquico\*. É como se surgisse uma batalha travada entre a parte “consciente” contra a parte “inconsciente” da criatura humana.

Não somos céticos ou críticos contumazes quanto a grande contribuição das Ciências Psíquicas (Psiquiatria, Psicologia e Psicanálise) na pesquisa e na identificação de alterações psicofísicas e psicofisiológicas no corpo de matéria, bem como na aplicação de terapêuticas que tem produzido significativos resultados, mitigando as dores dos pacientes portadores de doenças mentais, entretanto, não produzindo a cura e a felicidade.

Assim, para nós espíritas, que primamos pela fé raciocinada, são necessárias explicações cabíveis, sendo mister considerar a existência e a presença do ser espiritual e imortal, que ligado ao corpo físico, é a causa, ou seja, é a origem de todos os males manifestados no soma\*, gerando uma infinidade de patologias físicas e psíquicas de diferentes e, muitas vezes, de ignoradas etiologias\* pelas ciências humanas.

#### **3.3.4 Sistema Nervoso Central: Cérebro**

Recorrendo aos ensinamentos espíritas, vejamos com André Luiz a grande contribuição doutrinária que nos apresenta:

“– No sistema nervoso, temos...

- o ‘cérebro inicial’, repositório dos movimentos instintivos e sede das atividades subconscientes; figuremo-lo como sendo o porão da individualidade, onde arquivamos todas as experiências e registramos os menores fatos da vida.

- Na região do córtex motor, zona intermediária entre os lobos frontais e os nervos, temos o ‘cérebro desenvolvido’, consubstanciando as energias motoras de que se serve a nossa mente para as manifestações imprescindíveis no atual momento evolutivo do nosso modo de ser.

- Nos planos dos ‘lobos frontais’, silenciosos ainda para a investigação científica do mundo, jazem materiais de ordem sublime, que conquistaremos gradualmente, no esforço de ascensão, representando a parte mais nobre de nosso organismo divino em evolução. (...)

- – Não podemos dizer que possuímos três cérebros simultaneamente. Temos apenas um que, porém, se divide em ‘três regiões distintas’. Tomemo-lo como se fora um castelo de três andares:

- ✓ no primeiro situamos a residência de nossos impulsos automáticos, simbolizando o sumário vivo dos serviços realizados;

- ✓ no segundo localizamos o domicílio das conquistas atuais, onde se erguem e se consolidam as qualidades nobres que estamos edificando;

- ✓ no terceiro, temos a casa das noções superiores, indicando as eminências que nos cumpre atingir.

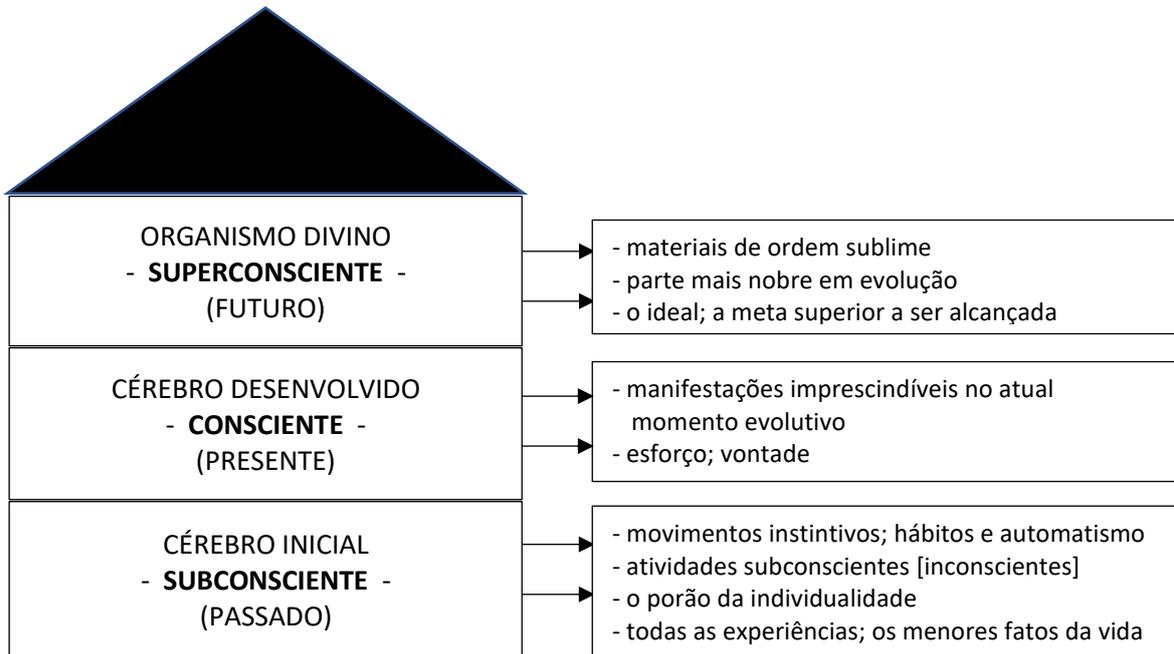
- Num deles moram o hábito e o automatismo; no outro residem o esforço e a vontade; e no último demoram o ideal e a meta superior a ser alcançada.

- Distribuimos, deste modo, nos três andares, o subconsciente [ou inconsciente], o consciente e o superconsciente.

Como vemos, possuímos, em nós mesmos, o passado, o presente e o futuro. <sup>16</sup>

(**intrapsíquico\***: dentro da psique [esfera mental ou comportamental do indivíduo]. **soma\***: [Biologia e Citologia] nome técnico para corpo. **etiologia\***: estudo das causas da doença; [Fig.] causa.)

Apenas como singela contribuição, aproveitando a pedagogia do orientador espiritual “Calderaro” que utilizou o simbolismo de um castelo de três andares, apresentamos o modelo representativo da estrutura do cérebro espiritual, onde se manifesta a mente do Ser inteligente do Universo. [obras doutrinárias consideram o ser espiritual a própria mente ou o Corpo mental]



**Esquema representativo do cérebro espiritual**

### 3.3.5 Dissociação da mente: Enfoque Espírita

Após essas maravilhosas explicações do orientador espiritual “Calderaro”, trazidas por André Luiz, retornemos às questões da dissociação da mente, agora, com um enfoque espírita:

“...a medicina admite que a alteração na percepção de si mesmo, a perda momentânea do senso da própria realidade, o sentir-se mecânico ou como num sonho ou até mesmo distanciado do próprio corpo pode ser visto como ligeira despersonalização, não necessariamente de cunho patológico. (...)

Consideremos (...) que...:

- ✓ “Tais experiências são anímicas.
  - ✓ Só seriam mediúnicas se fossem provocadas por aproximação de entidades espirituais. (...)
1. A pessoa sente que está saindo do corpo, mesmo estando acordada e realizando tarefas habituais. (...)
  2. A pessoa tem a sensação de que está crescendo, como se de repente a sua cabeça encostasse no teto, embora se sinta com os pés no chão ou deitado em seu leito, ou ainda que sua mão ou seu braço aumentam de tamanho. (...)

Explicação – o que ocorre é uma expansão do perispírito, que é o corpo fluídico do Espírito.

Esse processo é como que um deslocamento do perispírito, uma momentânea e parcial desvinculação com o corpo físico, e é denominado desdobramento. (...)”<sup>17</sup>

Vejam como os ensinamentos espíritas explicam os fenômenos ditos “sobrenaturais” e demonstram como e porque ocorrem, abrindo o véu da ignorância quanto às realidades espirituais, facultando aos incrédulos, aos materialistas, entenderem que a criatura humana não é apenas um “ser físico”, mas também um Ser espiritual, que preexiste àquele e da sua sobrevivência após a morte do mesmo.

O texto acima nos relata que a Ciência Médica admite que há determinados casos em que ocorre uma ligeira despersonalização e que esta ocorrência não é necessariamente de origem patológica, isto é, do corpo orgânico.

Sem dúvida é um grande avanço, nas pesquisas e tratamentos, as Ciências Psíquicas admitirem a possibilidade acima descrita. Entretanto, não explicam como, quando e por que ocorre essa “ligeira despersonalização”, não sendo, segundo elas, de natureza física.

Diferentemente o Espiritismo esclarece que o Ser espiritual, ligado a um corpo físico, pode perfeitamente desligar-se do seu corpo material, temporariamente, e sob determinadas circunstâncias, designando este acontecimento de desdobramento.

### **O que é desdobramento?**

Desdobramentos são estados de emancipação da alma [aqui entendida “alma” como o Espírito encarnado], em que o Espírito sentindo-se mais livre das forças que o prendem ao corpo material, se afasta e desloca-se para planos vibratórios mais sutis que a matéria densa, penetrando na realidade do mundo espiritual, sem perder o contato com o próprio corpo e com o plano físico.

Esses fatos ocorrem muito mais frequentemente do que imaginamos, como por exemplo durante o sono físico, durante a prece, nos momentos de concentração [meditação], durante o transe mediúnico e até mesmo quando estamos no estado de vigília, ou seja, acordados.

Tais estados de desdobramento acontecem habitualmente durante as ocorrências dos chamados fenômenos psíquicos e que são classificados, segundo os postulados espíritas, como fenômenos anímicos e fenômenos mediúnicos.

O termo “anímico” ou “animismo” tem sua origem etimológica do latim “anima” que significa “alma”, dentre outras significações, como descrito, por exemplo, na psicologia analítica de Carl Gustav Jung.

Assim podemos diferenciar os fenômenos anímicos dos fenômenos mediúnicos de uma forma simples e pragmática:

- **Fenômenos Anímicos:** quando ocorre desdobramento da alma sem a ocorrência de comunicação dos Espíritos desencarnados com os encarnados.

- **Fenômenos Mediúnicos:** quando ocorre desdobramento da alma com a ocorrência de comunicação dos Espíritos desencarnados com os encarnados.

Facilmente deduz-se que, durante o Fenômeno Mediúnico, a alma desdobrada é a alma do médium, que em transe mediúnico serve de intermediário entre os dois planos da vida.

A ocorrência no psiquismo do médium de uma “interferência” mental de outro Ser, desencarnado ou até mesmo encarnado, provoca no seu campo mental, emocional e físico graves perturbações que “não compreendidas”, “não identificadas”, “não estudadas” e, principalmente, “não tratadas [educadas]”, levarão a criatura a graves desequilíbrios da mente.

Os **profitentes\*** do Espiritismo, que já alcançaram um grau de conhecimento sobre os fenômenos psíquicos, sabem o que fazer e como lidar com esses casos de desequilíbrio mental.

(**profitente\***: que professa; que ensina; que exercita.)

Aqueles que, mesmo não sendo conhecedores das ciências da alma, buscam auxílio para si ou para outrem nas casas espíritas - verdadeiros hospitais fraternos – serão auxiliados com as terapêuticas espíritas e com a assistência espiritual dos benfeitores amorosos.

As criaturas neófitas\* dos conhecimentos espíritas e sem ou com religiosidade em suas vidas buscam na medicina humana, que desconsidera a existência do Espírito, a cura ou o tratamento que amenize suas dores ou de seus entes queridos, não alcançando o êxito desejado.

E o que vemos? Clínicas de psicólogos ou psicanalistas e hospitais psiquiátricos repletos de irmãos nossos dementes e hebetados\*, verdadeiros mortos-vivos, tratados com medicamentos que são insuficientes para o controle e equilíbrio das mentes doentes, pois que combatem “o efeito” e não “a causa”.

Obviamente que muitos irmãos, que peregrinaram pelos profissionais da saúde mental e não lograram êxito, buscam as casas espíritas cansados, desanimados e desesperançosos porque não obtiveram a cura ou um tratamento que amenizasse os efeitos terríveis dessa doença e que trazem consequências avassaladoras na vida do enfermo e da sua família.

Nesse instante, em que esses irmãos procuram os centros espíritas, é que cresce de importância e responsabilidade a nossa participação no acolhimento dessas almas que chegam aos núcleos spiritistas, muitas vezes com o sentimento de que aquela instituição é a última porta de esperança para a solução dos seus problemas, das suas dores...

Nesse contexto, os centros espíritas necessitam estar estruturados para receberem essas almas sofridas e com seus trabalhadores capacitados para atenderem com eficiência, amor e fraternidade esses irmãos de caminhada evolutiva.

### **3.3.6 A importância do Centro Espírita**

Quando comento que o Centro Espírita deve estar estruturado e seus trabalhadores capacitados, refiro-me aos seguintes aspectos:

#### **1. Estrutura Física do Centro Espírita**

Recintos adequados para receberem os assistidos: Recepção; Sala de Atendimento Fraternal pelo Diálogo; Ambientes mobiliados para as diversas atividades de tratamento espiritual que a instituição pode oferecer.

#### **2. Trabalhadores Capacitados**

Equipe de Atendimento Fraternal: trabalhadores escolhidos com perfil para a tarefa; Cursos de Atendimento Fraternal e de Assistência Espiritual com temas correlatos; Reuniões periódicas com toda a equipe de assistência espiritual da casa para avaliações, propostas novas e troca de ideias que visem aperfeiçoar as metodologias de trabalho.

Vemos que é muito importante a preparação dos ambientes e dos trabalhadores para que os objetivos do socorro espiritual aos irmãos necessitados, portadores dessas enfermidades da alma, sejam alcançados com sucesso.

É necessário, portanto, o planejamento prévio, a organização sistemática e uma execução responsável e bem elaborada, com envolvimento de todos os participantes da Área de Assistência Espiritual do Centro Espírita, a fim de que haja investimento espiritual dos trabalhadores desencarnados, pois que, em verdade, são eles, os Benfeitores Espirituais com suas equipes de médicos, enfermeiros, técnicos em magnetismo, que dirigem, organizam e orientam as atividades e os trabalhadores encarnados, tratando os doentes dos dois planos da vida, para que, diante dessas graves enfermidades psíquicas provocadas pelos Desequilíbrios da Alma, os objetivos alcancem o êxito esperado.

(neófitas\*: principiante. hebetados\*: imbecilizados.)

Por não ser a “mediunidade” objetivo principal dos nossos estudos, recomendamos obras doutrinárias referentes ao tema, particularmente “O Livro dos Médiuns” e outras obras complementares que muito auxiliarão no entendimento dessa faculdade da alma e dos fenômenos psíquicos em geral.

### **3.4 NOTA COMPLEMENTAR <sup>(c)</sup>**

Ao citarmos o Homem de Bem como “modelo” a ser alcançado por nós um dia através do nosso esforço diário, cumpre-nos por dever de consciência apresentar o caráter do “verdadeiro homem de bem”:

#### **“O homem de bem**

“O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que podia, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara lhe fizessem.

Deposita fé em Deus, na Sua bondade, na Sua justiça e na Sua sabedoria. Sabe que sem a Sua permissão nada acontece e se Lhe submete à vontade em todas as coisas.

Tem fé no futuro, razão por que coloca os bens espirituais acima dos bens temporais.

Sabe que todas as vicissitudes da vida, todas as dores, todas as decepções são provas ou expiações e as aceita sem murmurar.

Possuído do sentimento de caridade e de amor ao próximo, faz o bem pelo bem, sem esperar paga alguma; retribui o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte, e sacrifica sempre seus interesses à justiça.

Encontra satisfação nos benefícios que espalha, nos serviços que presta, no fazer ditosos\* os outros, nas lágrimas que enxuga, nas consolações que prodigaliza\* aos aflitos. Seu primeiro impulso é para pensar nos outros, antes de pensar em si, é para cuidar dos interesses dos outros antes do seu próprio interesse. O egoísta, ao contrário, calcula os proventos e as perdas decorrentes de toda ação generosa.

O homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção de raças, nem de crenças, porque em todos os homens vê irmãos seus.

Respeita nos outros todas as convicções sinceras e não lança anátema aos que como ele não pensam.

Em todas as circunstâncias, toma por guia a caridade, tendo como certo que aquele que prejudica a outrem com palavras malévolas, que fere com o seu orgulho e o seu desprezo a suscetibilidade de alguém, que não recua à ideia de causar um sofrimento, uma contrariedade, ainda que ligeira, quando a pode evitar, falta ao dever de amar o próximo e não merece a clemência do Senhor.

Não alimenta ódio, nem rancor, nem desejo de vingança; a exemplo de Jesus, perdoa e esquece as ofensas e só dos benefícios se lembra, por saber que perdoado lhe será conforme houver perdoado.

É indulgente para as fraquezas alheias, porque sabe que também necessita de indulgência e tem presente esta sentença do Cristo: "Atire-lhe a primeira pedra aquele que se achar sem pecado."

Nunca se compraz em rebuscar os defeitos alheios, nem, ainda, em evidenciá-los. Se a isso se vê obrigado, procura sempre o bem que possa atenuar o mal.

Estuda suas próprias imperfeições e trabalha incessantemente em combatê-las. Todos os esforços emprega para poder dizer, no dia seguinte, que alguma coisa traz em si de melhor do que na véspera.

Não procura dar valor ao seu espírito, nem aos seus talentos, a expensas de outrem; aproveita, ao revés, todas as ocasiões para fazer ressaltar o que seja proveitoso aos outros.

(ditosos\*: felizes. prodigaliza\*: dá em grande quantidade.)

Não se envaidece da sua riqueza, nem de suas vantagens pessoais, por saber que tudo o que lhe foi dado pode ser-lhe tirado.

Usa, mas não abusa dos bens que lhe são concedidos, porque sabe que é um depósito de que terá de prestar contas e que o mais prejudicial emprego que lhe pode dar é o de aplicá-lo à satisfação de suas paixões.

Se a ordem social colocou sob o seu mando outros homens, trata-os com bondade e benevolência, porque são seus iguais perante Deus; usa da sua autoridade para lhes levantar o moral e não para os esmagar com o seu orgulho. Evita tudo quanto lhes possa tornar mais penosa a posição subalterna em que se encontram.

O subordinado, de sua parte, compreende os deveres da posição que ocupa e se empenha em cumpri-los conscienciosamente. (Cap. XVII, nº 9.)

Finalmente, o homem de bem respeita todos os direitos que aos seus semelhantes dão as leis da Natureza, como quer que sejam respeitados os seus.

Não ficam assim enumeradas todas as qualidades que distinguem o homem de bem; mas, aquele que se esforce por possuir as que acabamos de mencionar, no caminho se acha que a todas as demais conduz.”<sup>19</sup>

Cumpra lembrar que o nosso Mestre Lionês Allan Kardec perguntou aos nobres Espíritos da Codificação Espírita, em O Livro dos Espíritos (Questão 625): “Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e **modelo**?

O que eles responderam: “Jesus”.

A resposta é pragmática e singular porque Jesus:

- a. é o único Espírito puro e perfeito que a Humanidade Terrena conheceu;
- b. pertence à Comunidade de Seres Angélicos responsável pela direção de todos os fenômenos do nosso sistema planetário e da organização e da vida de todas as coletividades planetárias;
- c. dentre esses seres angélicos, foi escolhido pelo Senhor Supremo do Universo – Deus – para estabelecer o Sistema Cosmogônico\* e os pródomos\* da vida no Orbe Terreno. (“A Caminho da Luz”. A Gênese Planetária. Espírito Emmanuel.)

Essa comunidade de Espíritos Puros é constituída pelos Cristos, ou Messias, ou Demiurgos em que Deus confia a Eles missões especiais, recebendo direto de Deus as ordens de execução dos Seus Desígnios e porque seus pensamentos estando em sintonia direta com o Pensamento Divino, os torna infalíveis. (“Revista Espírita/Fev 1868”. Os Messias do Espiritismo.)

O “Modelo” é algo ou alguém que foi testado e aprovado e portanto pode ser copiado ou seguido sem nenhum receio de cometer erro ou falta grave..

Sob este entendimento, Jesus há 4,5 bilhões de anos antes da formação da Terra já era Espírito Puro e cuja perfeição moral, intelectual e espiritual serve de modelo para as criaturas humanas se espelharem n’Ele, copia-lo e segui-lo com total segurança em busca da perfeição e da felicidade que todos os filhos de Deus estão predestinados.

Faço essas considerações porque algumas criaturas tem uma visão ainda acanhada que é impossível de alcançar, um dia, a Moral do Cristo e isso não é verdade...

Sabendo dessa dificuldade de compreensão da criatura humana, Allan Kardec apresentou, no Evangelho Segundo o Espiritismo (Capítulo “Sede Perfeitos”), como modelo de virtudes “O Homem de Bem”, elencando alguns valores morais e permitindo aos homens uma visão mais factível\* das virtudes que precisamos alcançar rumo à nossa perfeição.

### 3.5 Obsessão: Os Inimigos Espirituais.

Um aspecto que propositalmente deixamos, até aqui, de abordar é uma grave psicopatologia do Ser espiritual, a qual denominamos de obsessão.

(Sistema Cosmogônico: formação do Planeta. **pródomo**: preparativo. **factível**: praticável.)

Esse assunto é de significativa importância para todos nós, espíritas e não espíritas, pois que é uma morbidez psíquica e provoca profundos desequilíbrios na alma. A obsessão existe desde que a criatura humana está na Terra e, diante dessa realidade, apresentaremos um estudo detalhado sobre essa enfermidade do Espírito, suas causas, efeitos e consequências danosas para a mente do Ser espiritual, encarnado e desencarnado, integrantes da Humanidade Terrena, ligados por sintonia magnética a um Orbe de Expições e Provas.

Para tanto, retornemos a personagem do nosso estudo de caso - Marcelo.

“Os inimigos (...) retiveram-no longo tempo nas regiões inferiores, saciaram velhos propósitos de vingança, seviciando-lhe\*a organização perispiritual. (...)

Por mais que suplicasse e por muito que insistissem os elementos intercessórios, a ansiada libertação demorou muitíssimo, porque o remorso, é sempre o ponto de sintonia entre o devedor e o credor, e o nosso amigo trazia a consciência fustigada de remorsos cruéis.

Os desequilíbrios perispiríticos flagelaram-no, assim, logo que atravessou o pórtico do túmulo, obstinando-se anos a fio...”<sup>1</sup>

Verificamos que Marcelo em sua última reencarnação abusou do autoritarismo, filho do orgulho, e não sabendo aproveitar a inteligência privilegiada para um fim útil, comprometeu-se perante a Justiça Divina, vinculando-se, pela lei de sintonia, a “inimigos fervorosos” pelos prejuízos causados àquelas criaturas que conviveram com ele em época pretérita.

Mais uma vez, a Lei de Causa e Efeito e as suas consequências redentoras atua pedagogicamente, sempre para o bem, corrigindo aquele que praticou o mal.

O agulhão da dor, sempre necessário nesses casos, porque tem caráter educativo para o réprobo\* e também para a vítima, faz-se presente, colocando as personagens frente a frente diante de cenários tristes, sombrios e dilacerantes, porque o amor não estando presente, o ódio, a cólera e a vingança se maximizam e como verdadeiros tóxicos energéticos, causam profundos desajustes na mente, que se refletem nos centros de força, lesionando os tecidos sutis do corpo perispiritual...

Foi o que aconteceu com a personagem do nosso estudo de caso, que desencarnado, ou seja, na erraticidade, reencontrou suas vítimas de outrora e por ter adquirido vínculos cármicos com elas, a culpa e o remorso, gravadas em sua consciência, foram os “gatilhos psíquicos”, ou seja, os sentimentos preponderantes que propiciaram o reencontro, cumprindo etapa expiatória, apesar, conforme o texto, das intercessões amorosas de Espíritos protetores e familiares, sob o império da Lei de Justiça, Amor e Caridade..

Mas o Amor do Pai por todos os seus filhos é inexorável e ele, sempre o amor, como aragem\* que refrigera as temperaturas ardentes, arrefece os sentimentos inferiores dos envolvidos nas tramas, criando campo propício para que as desditas comecem a diluir-se.

É bem verdade que o refratário precisa despertar para a realidade do “por quê” passou por tantas dificuldades e sofrimentos e, é por este despertamento, que sentimentos como a culpa e o remorso lhe auxiliarão no caminho da reparação das faltas cometidas.

Eis que surge a Reencarnação como porta de saída dos sofrimentos para os caminhos reparadores, para os expurgos das feridas que macularam o corpo espiritual e para as reconciliações possíveis com algumas almas, que no passado se ofenderam, deixando marcas indeléveis em seus perispiritos pelos desvios cometidos e pelas más paixões praticadas, todas filhas do desamor.

(**seviciar\***: infligir maus-tratos a; torturar. **réprobo\***: sentenciado; condenado. **aragem\***: vento brando.)

### 3.6 Obsessão e Obsessores

Mas as existências são múltiplas, os encontros e desencontros são inumeráveis e as oportunidades dos renascimentos sucessivos ocorrerão dentro de um planejamento Divino.

Sendo assim, muitos dos desafetos não conseguem retornar ao palco terrestre para os necessários acertos das dívidas que contraíram perante a Lei Divina, sejam como algozes, sejam como vítimas...

Entretanto o Determinismo da Lei de Causa e Efeito entra em ação, a fim de que onde houver desequilíbrio a referida lei reestabeleça a harmonia.

Vejamos com o Espírito Manoel Philomeno de Miranda apontamentos a respeito das relações desequilibradas entre Espíritos em vidas anteriores:

“As obsessões de ordem espiritual, na qual se expressam, em pugna\* lamentável, homens e Espíritos, tem curso, normalmente, demorado.

Obedecendo, as gêneses que procedem de reencarnações anteriores, traduzem-se por ódios furibundos\*; amores apaixonados, em situações frustrantes; cobiças exacerbadas; desforços\* bem programados (...).

Em todos os casos, o encarnado possui os condicionamentos que propiciam o nefando\* intercâmbio que, muitas vezes, não se interrompe com a morte física.

Porque a divina justiça se encontra inculpida na consciência da criatura, o delinquente ou réprobo proporciona os recursos predisponentes ou preponderantes para o conúbio\* devastador.

Preferências iguais assinalam o perseguidor e o perseguido, porque do mesmo nível de evolução moral. (...)”<sup>20</sup>

Para um termo novo, ou desconhecido, ou ainda que não se tem um domínio pleno, sempre é importante buscar o seu conceito, a sua origem, as suas causas e os efeitos que provoca, a fim de que as criaturas possam apreender a essência e a extensão da sua ação em suas vidas e, não menos importante, nas vidas às quais estão vinculadas.

Nos referimos a obsessão. Vejamos alguns trechos doutrinários que possibilitem uma ampliação da nossa visão para um maior entendimento a respeito dessa enfermidade da alma:

“Entre as muitas dificuldades que a prática do Espiritismo apresenta, é preciso colocar em primeira linha a obsessão, ou seja, o domínio que alguns Espíritos podem exercer sobre certas pessoas. Só é praticada pelos Espíritos inferiores, que procuram dominar. Os bons Espíritos não impõem nenhum constrangimento; eles aconselham, combatem a influência dos maus e, se não são ouvidos, se retiram. Os maus, ao contrário, se prendem àqueles com que têm simpatia e, quando chegam ao domínio sobre alguém, identificam-se com o seu Espírito e o conduzem como uma verdadeira criança.”<sup>21</sup>

Essas explicações dos Espíritos Superiores da Codificação coloca-nos diante da gravidade da obsessão e dos seus efeitos destruidores, isto porque, a obsessão é, segundo os nobres Espíritos um obstáculo, isto é, uma dificuldade de primeira monta\* para a prática do Espiritismo.

Como a obsessão é, segundo o conceito dos Espíritos Superiores, “...o domínio que alguns Espíritos podem exercer sobre certas pessoas.” e sendo esses Espíritos ainda maus, quase a totalidade das criaturas encarnadas na Terra, que também são Espíritos imperfeitos, sofrem as suas más influências, sintonizando-se facilmente com os pensamentos e sentimentos dos Espíritos dominadores, criando vínculos de simpatia e de

(**pugna\***: luta; combate. **furibundo\***: furioso. **desforço\***: vingança. **nefando\***: perverso. **conúbio\***: associação. **monta\***: importância.)

similaridades de gostos e tendências, cedendo aos seus domínios. É importante frisar que, aqui nestes comentários, estamos nos referindo das relações estabelecidas dos desencarnados para com os encarnados.

Não obstante, devemos ter em mente que essas relações se estendem de desencarnados para desencarnados, bem como de encarnados para encarnados e de encarnados para desencarnados.

É nisso que consiste o grande obstáculo que a obsessão exerce na prática do Espiritismo, porque os bons Espíritos, não impondo nenhum constrangimento às criaturas, buscam auxiliá-las com bons conselhos, com ensinamentos enriquecedores, com pensamentos edificantes e com sentimentos nobres.

Os Bons Espíritos combatem as influências dos maus sobre as criaturas inspirando-as e intuindo-as para o bem e, como não alcançam êxito porque não há sintonia, se afastam das vítimas até que exista campo propício nas mentes e nos corações desses irmãos.

Assim, conceituamos a obsessão, identificamos sua causa principal, vislumbramos as inúmeras consequências que ela acarreta para a vida do Espírito, vimos como os bons Espíritos estão sempre prontos a auxiliar-nos, sem, contudo, interferirem em nosso livre arbítrio.

Como já dissemos anteriormente, a mente é um núcleo de forças inteligentes, gerando matéria mental e sendo o pensamento e a vontade faculdades inerentes ao Ser espiritual, elas dão forma, movimento e direção, respectivamente, a essa matéria mental que então exterioriza-se e projeta-se da mente do Espírito, formando imagens e sugestões, irradiando-se por todo o Cosmos e, conseqüentemente, atingindo os objetivos pretendidos.

Vimos, também, que o pensamento ao configurar-se em imagens e sugestões, utiliza-se do Fluido Cósmico como veículo para a sua manifestação.

Relembramos e falamos sobre o pensamento e a vontade dos Espíritos pois que estas faculdades da alma são, ao lado do sentimento, a base das comunicações entre os mesmos.

Sendo a obsessão uma prática utilizada pelos Espíritos inferiores para aproximarem-se de seus desafetos, influenciando-os, buscando sintonia com eles para dominá-los, podemos, por dedução lógica e racional, concluir que o pensamento, o sentimento e a vontade tem papel preponderante para que os fins maléficos possam ser alcançados pelos perseguidores [obsessores].

Vejamos alguns aspectos importantes do pensamento e a sua ação na vida dos Espíritos:

“Podem os Espíritos conhecer os nossos mais secretos pensamentos?”

“Muitas vezes chegam a conhecer o que desejaríeis ocultar de vós mesmos. Nem atos, nem pensamentos se lhes podem dissimular.”<sup>22</sup>

~ \* ~

“Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”

“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”<sup>23</sup>

Diante das respostas dadas pelos Espíritos da Codificação, podemos retirar preciosas informações a respeito das técnicas e formas sutis utilizadas pelos chamados obsessores:

1. Conseguimos ocultar os nossos pensamentos e sentimentos dos encarnados, o que não acontece com relação aos desencarnados.

2. Os desencarnados possuem de todo o tempo, de todas as oportunidades para vigiarem os nossos pensamentos, perceberem os nossos sentimentos e quais são as paixões dominantes, boas ou más, que nos identificamos, sem serem “notados”.

3. Nossas energias mentais, carregadas pelos nossos sentimentos e emoções, sendo irradiadas pelas nossas mentes, ficam disponíveis para que outras mentes possam receber e captar essas energias.

4. Pela Lei de Sintonia, mentes e corações que possuem os mesmos gostos e atos, as mesmas emoções e intenções, por serem simpáticas entre si, se atraem.

5. Os lugares que frequentamos, as leituras que realizamos, as atividades que desempenhamos, ou seja, tudo que fazemos podem ser vistos pelos desencarnados.

Ao tecer essas considerações, penso que os ensinamentos de Jesus nunca foram tão atuais, quando Ele disse:

“Olhai, vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo.” (MARCOS, 13:33.)

Emmanuel, Espírito, comenta na obra psicografada por Francisco Cândido Xavier “Vinha de Luz”, no Capítulo 87, essa passagem, dizendo:

“É preciso olhar, isto é, examinar, ponderar, refletir, para que a vigilância não seja incompleta. (...)

Olhai o trabalho de cada dia. (...)

Olhai, refleti, ponderai!... Depois disso, naturalmente, estareis prontos a vigiar e orar com proveito.”

Concluimos de acordo com essas assertivas que somos os construtores das nossas vidas, seja encarnados ou na erraticidade, pois que seres pensantes que somos, agimos e reagimos, sentimos e percebemos, pensamos e verbalizamos, uns sobre os outros, em um processo constante e perene de emissão, recepção e reflexão de tudo o que produzimos e cocriamos.

Diante dessas realidades espirituais, precisamos, antes de vigiar e orar, olharmos as nossas produções, isto é, olharmos para dentro de nós mesmos e identificarmos o que de bom, de útil, de “Divino” já existe em nosso íntimo, e quanto isso tem se exteriorizado de nós em trabalho edificante, produzindo boas obras para o bem de todos.

Atingido esse desiderato\*, podemos vigiar e orar, pois que com as mentes iluminadas e os corações repletos de bons sentimentos, nossos “olhos espirituais” já alcançam e sintonizam-se com os planos nobres e superiores da vida e nossas preces expressam “pérolas morais” já conquistadas em nossos corações, que irradiam-se em torno de nós, assimilando energias benéficas que nos protegem das más influências projetadas pelas mentes em desalinho.

Mais uma vez, recorremos ao bondoso Espírito Emmanuel para concluir essas questões apresentadas, com a resposta dada por ele na questão 53. da obra “O Consolador”, psicografada por Francisco Cândido Xavier:

“Os corações que oram e vigiam, realmente, de acordo com as lições evangélicas, constroem a sua própria fortaleza, para todos os movimentos de defesa espontânea.

Os bons pensamentos produzem sempre o máximo bem sobre aqueles que representam os seus objetivos, por se enquadrarem na essência da Lei Única, que é o Amor em todas as suas divinas manifestações; os de natureza inferior podem afetar o seu objeto, em identidade de circunstâncias, quando a criatura se faz credora desses choques dolorosos, na justiça das compensações.

(**desiderato\***: desejo; aspiração.)

Sobre todos os feitos dessa natureza, todavia, prevalece a Providência Divina, que opera a execução de seus desígnios de equidade\*, com misericórdia e sabedoria.”

### 3.7 Terapêuticas Desobsessivas

É oportuno falarmos sobre as terapêuticas desobsessivas, pois que se existem tratamentos e medicamentos para as mais variadas enfermidades orgânicas que atenuam as dores físicas e promovem, em muitos casos, a cura, de maneira análoga, há terapêuticas espíritas e medicamentos espirituais que mitigam\* e até curam as enfermidades da alma.

#### 3.7.1 O Ser Espiritual

Antes de adentrarmos nas reflexões sobre as terapêuticas espíritas, façamos uma análise psicofisiológica do ser espiritual, que somos todos nós, os filhos de Deus.

O Espírito imortal, Princípio Inteligente do Universo, é o peregrino da vida eterna, vida que estua\* por toda a Obra da Criação, facultando-lhe em suas múltiplas existências e multifacetárias experiências atingir, por mérito e esforço próprio, o ápice\* da felicidade que a perfeição lhe conduzirá.

Desde o princípio da formação do Orbe Terrestre, os seres espirituais, ainda como mônadas\* espirituais ou princípios espirituais, aguardavam nas proximidades do planeta que as mãos dos arquitetos divinos, sob a direção do Cristo, estabelecessem as condições de sobrevivência e habitabilidade na superfície do planeta.

Pelos imperativos da Lei Natural e com as forças criadoras do sistema cosmogônico\* equilibradas na Crosta Terrestre, o princípio espiritual, encontrando os fatores ambientais propícios, completou seu estágio de individuação\* nos cristais e, a partir daquele momento, prosseguiu em seu processo de individualização, estagiando nos outros reinos da natureza já na condição de princípio inteligente.

Durante esse período de individualização, cerca de 1,5 bilhões de anos, pode o princípio inteligente [espírito. Livro dos Espíritos. Questão 23.] assimilar as forças de coesão, no Reino Mineral, as sensações, no Reino Vegetal e os instintos, no Reino Animal.

No dizer dos Espíritos Superiores *“O princípio das coisas está nos segredos de Deus.”* [O Livro dos Espíritos. Questão 49.].

Tal assertiva leva-nos a uma conclusão imediata, há mistérios que ainda não foram revelados pelo Criador.

Entretanto, as vozes superiores trouxeram-nos informações sutis dos primeiros momentos em que o Ser espiritual surgiu no Planeta Terra, das condições e etapas que foram necessárias para ele experienciar as propriedades físico-químicas da matéria, amadurecendo psicologicamente, a fim de que se adaptasse ao novo reino que iria habitar, o Reino Hominal.

Vejamos alguns trechos doutrinários que corroboram as reflexões ora apresentadas:

“Quando começou a Terra a ser povoada?

“No começo tudo era caos; os elementos estavam em confusão. Pouco a pouco cada coisa tomou o seu lugar.

Apareceram então os seres vivos apropriados ao estado do globo.”<sup>24</sup>

~ \* ~

(**equidade\***: senso de Justiça; igualdade. **mitigar\***: aliviar. **estuar\***: fervilhar; vibrar. **ápice\***: cume; topo. **mônada\***: [Filosofia] no *leibnizianismo*, átomo inextenso com atividade espiritual, componente básico de toda e qualquer realidade física ou anímica, e que apresenta as características de imaterialidade, indivisibilidade e eternidade. **sistema cosmogônico\***: aparecimento e formação do planeta. **individuação\***: processo pelo qual uma parte do todo se torna progressivamente mais distinta e independente.)

“A espécie humana se encontrava entre os elementos orgânicos contidos no globo terrestre?

“Sim, e veio a seu tempo. Foi o que deu lugar a que se dissesse que o homem se formou do limo da terra.”<sup>24</sup>

~ \* ~

“O protoplasma era, na verdade, um fluido composto de água, proteínas, açúcares, gorduras, sais... e, o que é de decisiva importância, de mônadas espirituais, destacadas, pelos prepostos crísticos, dos cristais onde completaram seu estágio de individuação. Por isso, o protoplasma encerrava o gérmen da vida — o princípio espiritual que iria ensaiar seus primeiros movimentos no íntimo das células albuminoides\*.”<sup>25</sup>

~ \* ~

"Das cristalizações atômicas e dos minerais, dos vírus e do protoplasma, das bactérias e das amebas, das algas e dos vegetais (...) o princípio espiritual atingiu os espongiários e celenterados da era paleozoica, esboçando a estrutura esquelética. (...)

Viajando sempre, adquire entre os dromatérios e anfitérios os rudimentos das reações psicológicas superiores, incorporando as conquistas do instinto e da inteligência (...) e, alcançando os pitecantropoides da era quaternária, que antecederam as embrionárias civilizações paleolíticas, a mônada vertida do Plano Espiritual sobre o Plano Físico atravessou os mais rudes crivos da adaptação e seleção, assimilando os valores múltiplos da organização, da reprodução, da memória, do instinto, da sensibilidade, da percepção e da preservação própria, penetrando, assim, pelas vias da inteligência mais completa e laboriosamente adquirida, nas faixas inaugurais da razão.”<sup>26</sup>

Finalizada essa etapa do longo processo evolutivo do princípio inteligente, ocorrendo a incorporação dos reflexos condicionados em seu psiquismo, esta é a ocasião propícia para dotar o ser espiritual, nos laboratórios espirituais, de razão, de consciência e de livre arbítrio, por meio das inteligências crísticas responsáveis pelo processo de entrada do princípio inteligente no Reino Hominal, agora na condição de Espírito [O Livro dos Espíritos. Questão 76.].

É nesse contexto, apresentado de modo resumidíssimo, que as criaturas humanas aportaram na Terra com suas presenças, para que nesse planeta escola, hospital de almas, iniciasse o seu processo educativo, a sua edificação espiritual, em que as Leis Divinas lhe facultassem todos os meios de elevar-se em inteligência e moralidade.

A Lei do Progresso, dentre as outras Leis Morais, permitiu à criatura humana evoluir em intelectualidade, desenvolvendo, em um primeiro momento, o conhecimento nas Ciências Positivas, nas Ciências Sociais, na Arte e na Cultura, enfim em todas as áreas do saber humano e, em um segundo momento, quase que concomitante, o desenvolvimento em moralidade.

É o que nos ensina os Espíritos da Codificação:

“A força para progredir, haure-a o homem em si mesmo, ou o progresso é apenas fruto de um ensinamento?

“O homem se desenvolve por si mesmo, naturalmente.

Mas, nem todos progredem simultaneamente e do mesmo modo. Dá-se então que os mais adiantados auxiliam o progresso dos outros, por meio do contato social.”

O progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual?

“Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente.”<sup>27</sup>

(albuminoides\*: as primeiras proteínas que surgiram no mundo.)

### 3.7.2 Ciência e Moral

As sábias respostas dos Espíritos Superiores aclaram as nossas dúvidas, permitindo compreender que a situação ideal seria que os dois vetores do progresso, ou seja, Ciência e Moral pudessem alinhar-se em um ângulo perfeito, gerando uma força resultante que permitisse a ambas – Ciência e Moral – somarem-se e caminharem juntas, impulsionando o Ser Moral, intelectualizado e moralizado, a edificação espiritual plena, rumo a perfeição.

Entretanto, não é o que acontece...

Por que tal situação não ocorre?

Vejamos, com a Benfeitora Espiritual Joanna de Ângellis, as explicações sobre essa defasagem entre o progresso intelectual e o progresso moral:

“O ser humano conseguiu a máxima glória da ciência sem a correspondente da consciência. As propostas hedonistas\*-utilitaristas\* conduziram-no à busca desesperada do poder e do prazer, como se isso constituísse a razão única da existência física no planeta. Como consequência, cansado do gozo ou frustrado na sua experiência, aturde-se e se atira ao desencanto que precede os graves transtornos de conduta...

A herança ancestral amargura-o e as ambições cultivadas que se desvanecem infelicitam-no. Em razão dos fatores endógenos\*, que procedem de outras existências, como dos exógenos\*, que também se encontram ínsitos\* nos desvarios das reencarnações transatas\*, respondem pelos transtornos mentais que se avolumam na massa humana (...), que se alienam e ameaçam a economia moral do planeta com seus desequilíbrios e alucinações.(...)

✓ Essas ocorrências infelizes que afetam as áreas da saúde (...) decorrem da sua indiferença aos soberanos códigos da lei de amor, essencial à harmonia sob todos os aspectos que se imaginem.

✓ Havendo perdido o contato com o si profundo [Eu; *Self*\*; Ser Essencial], por decorrência da sua rebeldia em relação ao Criador, pensa que somente na organização física reside a vida...”<sup>28</sup>

Imaginemos o Planeta Terra em suas dimensões espirituais, abstração feita ao Orbe Terreno e a sua Crosta Terrestre puramente física.

Ampliemos, agora, a nossa visão física limitada, à visão pelos “olhos da Alma”, e veremos a Terra como um gigantesco “magneto”, um gigante de energias dinâmicas conhecidas e desconhecidas, constituído de Esferas Espirituais concêntricas, isto é, círculos energéticos que se distribuem em seu entorno, onde os Espíritos, encarnados e desencarnados, se localizam por sintonia vibratória.

Analisemos, agora, as forças vivas da natureza que atuam, nos diversos elementos que constituem o Orbe e que o envolvem, através das leis de atração, de repulsão, de centrifugação e outras tantas inimagináveis para a criatura humana, onde vibram e interpenetram-se na psicofera do planeta, operando no princípio material as construções, configurações, formações e destruições, assumindo formas multifacetárias em um espetáculo transcendente...

É neste Palco Sagrado onde a Inteligência Suprema opera a Sua Providência e o Seu Pensamento Divino, imensurável, Cria eternamente. Superposto\* ao Pensamento Criador, surge o pensamento humano, mensurável, limitado, plasmando em cocriações temporárias e necessárias ao seu progresso.

(**hedonismo**\*: dedicação ao prazer como estilo de vida. **utilitarismo**\*: doutrina filosófica que considera as ações morais como aquelas que maximizam o prazer e minimizam a dor; tipo de hedonismo. **endógeno**\*: que se forma do interior; do interior para o exterior. **exógeno**\*: de proveniência exterior; que vem de fora. **ínsito**\*: inserido. **transata**\*: pretérita; passada. **Self**\*: o somatório de todas as experiências evolutivas, sempre avançando na direção do numinoso [sagrado]; [Joanna de Ângelis. Da Obra Em Busca da Verdade.]. **superposto**\*: o mesmo que sobreposto; o que vem depois.)

Diante desse quadro divino, nesse turbilhão de energias, bilhões de mentes irradiam por todo o plasma divino [ Fluido Cósmico] suas energias mentais, corporificadas em pensamentos e sentimentos proporcionais ao grau de evolução que já alcançaram. Essas mentes, encarnadas e desencarnadas, pela ação da vontade, imprimem movimento e direção, num processo contínuo de emissão-recepção-reflexão dessa matéria mental, agindo as criaturas umas sobre as outras, com reflexos poderosos sobre a psicosfera do planeta.

A dimensão, as consequências das emissões mentais e as trocas telepáticas entre essas mentes, são o reflexo das existências multimilenares dos habitantes deste Orbe e dos efeitos provocados bons ou maus, ditosos ou inditosos, construtivos ou destrutivos em todo o planeta.

Reflitamos nas considerações do Espírito Manoel Philomeno de Miranda, demonstrando as consequências dessas emissões e trocas de energias mentais acima mencionadas:

“Vivendo da matéria somente os fenômenos da sensação, desacostumados às emoções elevadas, apegam-se às impressões perniciosas, negando-se a aceitar a condição de desencarnados, e, graças a tal conduta, tombam em estados de alucinação, hibernação e *doenças* que são sequelas daquelas que lhes vitimaram o corpo. Amor e ódio, renúncia e apego, bondade e mesquinhez, constituem mecanismos de libertação ou algemas escravizadoras que caracterizam cada ser após o desenlace físico. (...)”<sup>29</sup>

~ \* ~

“Em toda e qualquer manifestação anormal do comportamento, o Espírito encarnado é o agente que responde pela própria aflição...

✓ Idiotia, imbecilidade, atraso mental são remanescentes de suicídios espetaculares, quando a rebeldia e o orgulho exacerbado estilhaçaram a *casa mental* em utópica tentativa de fuga à responsabilidade...

✓ Noutros capítulos defrontaremos justas\* psíquicas entre as vítimas de antanho\* e os seres viciadores, os algozes impenitentes que os infelicitaram, dando origem às obsessões...

✓ A mente culpada, ao reencarnar-se, fugindo à responsabilidade de antigos crimes, bloqueia o campo da razão, gerando estados autistas lamentáveis como forma de *esquecer* ou *destruir* os focos de recordações dolorosas e cruéis...

✓ Nas manifestações fóbicas, encontramos o Espírito impregnado das emoções rudes que o venceram (...), na qual o pavor se lhe fez tão chocante que agora ressurge como medo incontrolável que desconcerta e aparvalha\*. (...)”<sup>30</sup>

A Ciência Humana evoluiu muito é bem verdade. Entretanto, se a Ciência considerasse a existência do princípio inteligente, com suas potencialidades psicoemocionais, e as dimensões espirituais do planeta ela despertaria para as realidades da Consciência espiritual e as razões dos transtornos do comportamento que grassam\* entre as criaturas humanas.

Esses são alguns fatores que levam a alma humana aos desequilíbrios da mente, gerando consequências perturbadoras, em situações nefastas e dores acerbadas de prolongado curso.

Se considerada pelo homem de ciência, a Ciência Divina poderia oferecer os meios e as possibilidades para a rearmarização e o equilíbrio do Espírito perante a Lei de Deus.

(**justas\***: duelos; conflitos. **antanho\***: em épocas passadas. **aparvalha\***: desnorreia. **grassam\***: espalham; alastram.)

### 3.7.3 Terapêuticas Espíritas

O Espiritismo, como Consolador Prometido por Jesus, surge descortinando essas verdades apresentadas sobre os “Desequilíbrios da Alma”, oferecendo a Reencarnação como o maior e o melhor tratamento para a cura definitiva das almas enfermas...

Mas também oferece aos Espíritos ainda imperfeitos, pois que a cura definitiva exige esforços e sacrifícios hercúleos, alternativas terapêuticas que muito contribuirão para aliviar e acalmar essas mentes em desalinho. É o que nos revela o Espírito Manoel Philomeno de Miranda através da sua palavra fraterna e orientadora:

“Imprescindível que se estabeleça em caráter de urgência uma psicoterapia preventiva para a saúde mental, iniciando-se a programação através do estudo dos valores ético-morais que devem ser incorporados pelos indivíduos, mediante o cultivo do otimismo, das conversações e leituras salutares, da convivência fraternal motivadora de solidariedade, de afirmação e valorização da vida, elementos esses que propiciam a renovação interior e a preservação da paz como do equilíbrio, indispensáveis para que seja estabelecida essa saúde mental, decisiva para o progresso do homem.”<sup>31</sup>

Face à essas considerações graves e importantíssimas sobre os momentos difíceis e dolorosos por qual passa a Humanidade Terrena, onde os desequilíbrios da alma avultam em quantidade, vejamos a contribuição do Espiritismo no que concerne às Terapêuticas Espíritas.

Reiteramos a ideia da Reencarnação por ser a mais importante Terapêutica Divina, pois que permite ao Espírito imortal, através dos retornos sucessivos à matéria, reajustar-se perante a Justiça de Deus.

As heranças ancestrais do Espírito refletem-se em toda plenitude no corpo carnal, por meio de comportamentos psicológicos desequilibrados, de sentimentos de culpa e de remorso, onde as tribulações e as vicissitudes da vida material serão os instrumentos pedagógicos que irão viabilizar as justas reparações perante a Lei e o próximo.

Assim, o Espiritismo, revelando-se como o “Cristianismo Redivivo”, busca nos ensinamentos e exemplos de Jesus apresentar em seus postulados uma das terapêuticas eficaz e eficiente durante a vilegiatura na carne e posteriormente na erraticidade, que é a vivência do amor consubstanciada\* na prática da caridade. A caridade é a virtude primeira, compreendida por Jesus como benevolência, indulgência e perdão das ofensas [O Livro dos Espíritos, Questão 886], expressando-se, segundo Manoel Philomeno de Miranda, como psicoterapia preventiva na forma de otimismo, fraternidade e solidariedade, dentre outras.

Face a essas considerações iniciais, busquemos orientações seguras e instrutivas nas palavras escritas por Suely Caldas Schubert sobre as Terapêuticas Espíritas:

“É SIMPLES E BELA A TERAPÊUTICA ESPÍRITA, Dispensa quaisquer atavios\*, rituais, instrumentos, diplomas. É por excelência a caridade pura, doação fraterna, ato de amor ao próximo.

Requer silêncio, ambiente elevado, sintonia com o mais alto através da prece. (...)”<sup>32</sup>

Apenas abrindo um parêntese, como a autora acima inicia as suas reflexões falando da prece, lembremo-nos que esse assunto foi tratado com profundidade na **NOTA COMPLEMENTAR** do Item **3.2** e apenas com o intuito de reforçar a importância da prece como recurso divino para o tratamento espiritual, observemos as respostas dadas pelos Espíritos da Codificação à Allan Kardec:

(**consubstanciar\***: consolidar; fortalecer. **atavios\***: adornos; adereços.)

“A prece é meio eficiente para a cura da obsessão?

A prece é em tudo um poderoso auxílio. Mas, crede que não basta que alguém murmure algumas palavras, para que obtenha o que deseja. Deus assiste os que obram, não os que se limitam a pedir. (...).”<sup>33</sup>

Retornando ao texto de Suely C. S. a respeito das Terapêuticas Espíritas, vejamos:

“A terapêutica espírita abrange três aspectos básicos, como se segue:

1. O tratamento fluidoterápico (os passes), que deve ser ministrado regularmente ao enfermo e que visa ao seu reequilíbrio energético, físico e espiritual;
2. As reuniões de desobsessão, que realizam o tratamento espiritual de profundidade, trazendo ao presente, através das comunicações mediúnicas dos Espíritos envolvidos, as causas remotas ou mais próximas dos distúrbios mentais que ora atormentam o paciente;
3. A imprescindível transformação moral que este deve empreender, recebendo para isso as orientações espíritas necessárias que o motivam para uma mudança interior, o que hoje se poderia denominar de processo de autoajuda espírita.”<sup>33</sup>

Diante das considerações apresentadas pela médium espírita em sua obra e dos ensinamentos trazidos pelos Espíritos Superiores, possuímos um roteiro seguro a seguir, com terapêuticas bem definidas, culminando com um tratamento abrangente que irá, mais do que orientar, assistir e ensinar, mas que levará o Ser espiritual a um conjunto de práticas, de atitudes, de pensamentos e sentimentos, que deverão partir da própria criatura, uma mudança íntima, ou seja, uma mudança de “dentro para fora”.

#### **3.7.4 Reforma Interior**

Assim ocorrendo, isso permitirá ao ser humano realizar, em si mesmo, uma reforma interior, uma transformação íntima, que, em última análise, chamada de “Reforma Íntima” pelo Espiritismo, é um processo reeducativo, e por se constituir em um processo deverá ser realizado “em etapas”, a fim de que o Espírito, ainda imperfeito, o “Homem Velho” – egóico, orgulhoso, rebelde e que nele habita, seja “transformado para melhor”, em um “Homem Novo”, que liberto das amarras do seu “Ego” enfermo, atávico e de mente cristalizada, caminhe a passo largos e seguros rumo ao “Homem de Bem”.

Outra conclusão que podemos analisar é que o Centro Espírita, célula divina da caridade, da fraternidade, da compaixão, é o núcleo por excelência que reúne todas as condições físicas, espirituais e humanas para realizar a assistência aos Espíritos encarnados e desencarnados.

Em cada núcleo espiritista, as mentes desequilibradas serão acolhidas em um “Pronto Socorro de Almas”, em uma “Casa de Oração”, em um “Educandário dos filhos de Deus”, em um “Lar de parcela da Família Universal” para que, envolvidos pelas energias benéficas e medicamentosas, pela psicofera de Paz e pelo clima de união e amor possam obter o bom ânimo, alcançar o equilíbrio interior, a fé robusta, o esclarecimento das verdades eternas, porque libertadoras.

Essas verdades são os ensinamentos evangélicos-doutrinários ministrados nas Casas Espíritas sérias, organizadas, comprometidas com a “Causa do Cristo”, que iluminarão as consciências refratárias, onde serão curadas da miopia moral em que se encontram, sem esquecermos de que “somos os arquitetos dos nossos próprios destinos” e, portanto, o sacrifício, o devotamento, a abnegação, a resignação, entre outras, são as ferramentas próprias para o sucesso dessa empreitada, ou seja, a cura dos Desequilíbrios da Alma.

A autora da obra, Suely Caldas Schubert, nos faz uma referência muito importante e grave no Item 2. acima, a respeito das reuniões de desobsessão, onde é realizado, segundo ela, “o tratamento espiritual de profundidade, trazendo ao presente, através das comunicações mediúnicas, os Espíritos envolvidos”.

Nessas reuniões, os Espíritos encarnados e desencarnados, envolvidos em tramas de um passado triste e sombrio, são trazidos pelos benfeitores espirituais para que os médiuns, por caridade, ofereçam seus corpos físicos, suas mentes e seus corações, a fim de que os irmãos desencarnados se manifestem, externando suas dores, suas tristezas, suas revoltas, suas dúvidas.

Nesse laboratório físico-espiritual os Espíritos são esclarecidos e se processam, muitas vezes, a libertação das dores e das obsessões, as curas, o perdão e o entendimento em processos de longa duração, é bem verdade, mas com expressivos resultados satisfatórios, porque o amor é imbatível.

### **3.7.5 A Mediunidade: Terapêutica Espírita**

Faz parte desse cenário caritativo, uma das faculdades da Alma, a Mediunidade...

O Espírito Manoel Philomeno de Miranda, falando-nos das reuniões de desobsessão, destaca a enorme contribuição da mediunidade como terapêutica espírita:

“Por ocasião do advento do Espiritismo, graças à Codificação Kardequiana, a mediunidade recebeu orientação condigna, tornando-se instrumento de significativa e nobre utilidade para o intercâmbio entre os homens e os Espíritos...

o Espiritismo propicia, pelo intercâmbio mediúnico, a psicoterapia desalienante em favor dos enfermos espirituais que se demoram nos círculos mais grosseiros da Erraticidade, recebendo os Espíritos ajuda e orientação dos homens.

(...) vários benefícios defluem desse intercâmbio, no consolo e auxílio mediúnico aos desencarnados:

a) proporcionam aos membros do grupo socorrista lições proveitosas para eles mesmos (...) mediante (...) o que (...) lhes está reservado quando lhes cessem as pulsações cardíacas; advindo a morte;

b) melhor compreensão da “lei de causa e efeito”, no fluxo-refluxo dos acontecimentos;

c) exercício da fraternidade, aprendendo os encarnados a conviver com as dores de quem nem sempre é visto (...);

d) porque o perispírito possui os mesmos *órgãos* que o corpo físico, quando ocorre o fenômeno da psicofonia, duas ocorrências se dão:

1) durante o acoplamento perispiritual os desencarnados (...) podem dar expansão aos sentimentos que os atormentavam, aliviando-se, e, com o atendimento esclarecedor que recebem, modifica-se-lhe o estado íntimo.

2) no intercâmbio natural, ocorre um *choque fluídico* [choque anímico], pelo qual as forças anímicas do percipiente\* rompem-lhes a *crosta* ideoplástica que os envolve e lhes absorvem os *vibriões\** mentais (...), diminuindo-lhe, expressivamente, a psicofona negativa que respiram (...);

e) tornam-se factíveis *cirurgias* perispirituais enquanto ocorre a psicofonia ou os processos socorristas mais específicos que visam beneficiar os agrilhoados às reminiscências carnis (...);

f) homens e Espíritos se exercitam na caridade anônima (...);

g) porque em faixas muito baixas do psiquismo dominado pelas impressões de teor venenoso, (...) muitos desencarnados não conseguem sintonizar com os Benfeitores da Espiritualidade, e só o diálogo com os desencarnados os despertará para uma visão diferente de vida. (...)

A mediunidade é entretanto, instrumento de serviço que, à luz da Doutrina Espírita, se transforma em mecanismo de promoção e dignificação moral-espiritual do próprio medianoiro.”<sup>34</sup>

### **3.8 Enfermidades Da Alma**

Findas as anotações sobre as terapêuticas espirituais, voltemos ao estudo de caso:

(**percipiente\***: perceptivo; que percebe facilmente. **vibriões\***: larvas psíquicas.)

“Feito breve intervalo nas explicações, acrescentei, curioso:  
– Isso quer, então, dizer que o fenômeno epileptoide...  
– ... mui raramente ocorre por meras alterações no encéfalo<sup>(d)</sup> como sejam as que procedem de golpes na cabeça – elucidou o Assistente, cortando-me a observação reticenciosa – e, geralmente, é enfermidade da alma, independente do corpo físico, que apenas registra, nesse caso, as ações reflexas. (...)  
Ante a realidade, portanto, somos compelidos a concluir que, se existem múltiplas enfermidades para as desarmonias do corpo, outras inúmeras há para os **desvios da alma**. (...)”<sup>1</sup>

### 3.8.1 Transtornos de Despersonalização

A epilepsia é uma das psicopatologias já diagnosticadas pelas Ciências Psíquicas como uma síncope, ou seja, um desmaio com perda temporária de consciência, sendo encontrada em casos de transtornos da mente, como os Transtornos de Despersonalização, os quais estão a ela associados.

Suely Caldas Schubert, em sua obra *Transtornos Mentais*, no capítulo *Transtornos dissociativos*, assim define os Transtornos de Despersonalização: “O transtorno de despersonalização caracteriza-se como uma alteração persistente e recorrente na percepção de si mesmo, a um grau em que o senso da própria realidade é temporariamente perdido. Os pacientes podem sentir-se mecânicos, que estão em um sonho, ou distanciados do próprio corpo.”

Não é objetivo, nesse estudo de caso, realizar uma pesquisa aprofundada das doenças mentais, pois que caracteriza-se por um número muito grande de perturbações.

Indicamos a obra acima como excelente referência de estudos para o entendimento de tão grave enfermidade da alma, que provoca desastrosas consequências na vida física, na vida moral e na vida familiar daqueles que são acometidos por esse distúrbio.

Fazemos algumas referências para que sirvam de fundamentação do nosso estudo de caso, pois que o Orientador de André Luiz, fazendo alusão ao fenômeno epileptoide, alerta o discípulo que esse distúrbio, embora aparentemente tenha uma origem física, ou seja, orgânica, é em verdade enfermidade da alma e, portanto, o fenômeno de perturbação psíquica é efeito, provocado pelos “desvios da alma”.

### 3.8.2 Desvios da Alma

A Lei de Causa e Efeito se faz presente na vida do Espírito imortal como uma baliza que sinaliza ao viajor o caminho seguro a seguir. Sempre que este, em sua caminhada evolutiva, comporte-se em desacordo com os soberanos códigos da Lei Natural, aquela Lei é acionada.

O Ser Inteligente do Universo é o arquiteto de suas próprias obras e, naturalmente, sendo o responsável pelos projetos e decisões tomadas, logrará a felicidade ou infelicidade, o sucesso ou insucesso, o progresso ou estacionamento, de acordo com as suas ações e o uso do seu livre arbítrio.

O Espírito Manoel Philomeno de Miranda esclarece-nos com sábios comentários a respeito dos desvios da alma e da ação da Lei de Causa e Efeito:

“Responsável por si mesmo, na escalada ascensional, apesar das soberanas leis de amor que o amparam e inspiram, é o Espírito quem modela a aparelhagem de que se utilizará, em cada reencarnação, como decorrência imediata e inevitável do comportamento que se permitiu na experiência anterior...”

Somatizando\* conflitos e dramas, reflete na conduta as patologias mais condizentes com a sua realidade, da mesma forma que, vinculado a *reminiscências* mais vigorosas de ações

(**somatizar**\*:transferir para o corpo um problema de ordem psicológica.)

infelizes do passado, libera, no psiquismo atual, angústias e rebeldias, transtornos variados e fixações que alienam, estabelecendo a larga e variada gama dos distúrbios de comportamento e os desequilíbrios de que, hoje mais do que ontem, padece a sociedade. Neuroses, psiconeuroses, esquizofrenias catalogadas, multiplicam-se extensamente entre as criaturas, como sinal de alarme, caracterizando os dias que vivemos, de angústia e descontentamento, de aflições e de loucuras que levam o homem à violência contra si mesmo, contra o patrimônio, contra o próximo, a sociedade, resultando em guerras particulares e domésticas, grupos e classes, de partidos e religiões, de Estados e Continentes...

Delinquindo, o Espírito encarcera-se no erro, que procura dissimular, mas de que se não evade, senão quando recuperado pelo refazimento da ação condigna\*, anulando o mal antes perpetrado. (...)”<sup>35</sup>

É notório que os desequilíbrios da alma, traduzidos em transtornos da mente e que se refletem no vaso físico na forma de variados distúrbios psíquicos, tem sua origem no comportamento do ser imortal, em suas sucessivas experiências na carne.

O Espírito, como já vimos, carrega uma herança ancestral insculpida em seu corpo espiritual e por ocasião da reencarnação, ao primeiro contato com o vaso orgânico, essa herança manifesta-se sob a forma de conflitos, dramas, angústias e rebeldias trazidas de um passado infeliz. As reminiscências dessas ações refletem-se em estados comportamentais desarmonizados de culpa e remorso, que amargura-o, gerando, como efeito e não causa, uma gama enorme de psicopatologias, onde a Lei de Causa e Efeito oportuniza a anulação do mal praticado.

### 3.8.3 Distúrbios do Sexo

Estando os fatores predisponentes das distonias psíquicas no ser imortal e diante das considerações que iluminam nossas mentes para a compreensão das causas dos desvios da alma, faremos algumas considerações sobre uma das enfermidades morais que tem provocado, principalmente na atualidade, inúmeros distúrbios psíquicos na criatura humana.

Estamos falando dos distúrbios do sexo...

Questão sensível a ser abordada, pois que, por séculos e séculos, sobre o sexo, foi criado um véu espesso de proibições descabidas em falar sobre esse tema, seja no seio familiar, nas escolas e na vida de relação. Criou-se um paradigma de condutas “morais” que mais contribuíram para desinformar e produzir a incompreensão humana sobre os verdadeiros valores criativos do sexo, os quais são inerentes ao Espírito imortal.

Buscando esclarecimentos que permitam quebrar “tabus” e esclarecer-nos sobre essa temática importantíssima para a evolução do Ser Integral, encontramos nas palavras do Orientador Calderaro, dirigidas a André Luiz, um manancial de ensinamentos morais e orientações libertadoras, que nos proporcionarão uma visão nova a respeito do destino sagrado do sexo:

“–‘No exame das causas da loucura, entre individualidades, sejam encarnadas, sejam ausentes da carne, a ignorância quanto à conduta sexual é dos fatores mais decisivos. A incompreensão humana dessa matéria equivale a silenciosa guerra de extermínio e perturbação...

(...) só a epidemia de Bubões, no século VI de nossa era, chamada «peste de Justiniano», eliminou quase cinquenta milhões de pessoas na Europa e na Ásia... Pois esse número expressivo constitui bagatela, comparado com os milhões de almas que as angústias do sexo dilaceram todos os dias. (...)

(...) compreendemos que os enigmas do sexo...

✓ não se reduzem a meros fatores fisiológicos.

(condigna\*: merecida.)

✓ Não resultam de automatismos nos campos da estrutura celular...

A este respeito formulamos conceitos mais avançados. (...)

(...) temos, na inquietação sexual, fenômeno peculiar ao nosso psiquismo em marcha para superiores zonas da evolução. (...)»<sup>36</sup>

Fazemos uma pequena pausa às pertinentes considerações de Calderaro para realizarmos alguns breves comentários a respeito.

É singular que as causas da loucura residam na mente do Ser espiritual e cujos comportamentos e ações emergem de seu psiquismo, refletindo no corpo físico, na proporção e medida exatas da sua evolução moral alcançada, em expressões de saúde física e mental ou em morbidades orgânicas e psíquicas, face aos imperativos da Lei de Causa e Efeito.

A conduta sexual da criatura, na sua dimensão moral e espiritual, expressando sublimação ou distúrbios do comportamento, assume papel relevante a respeito dos casos de loucura e de obsessão nos seus mais variados matizes de intensidade e de consequências cármicas.

A compreensão dos ascendentes espirituais que a força do sexo produz na vida do Espírito é fator primordial para a saúde ou doença, para o equilíbrio ou desequilíbrio mental, ora na carne, ora na erraticidade. A higidez\* ou as enfermidades materializam-se no soma\*, não acontecendo entretanto pelos simples fatores fisiológicos e automatismos das estruturas celulares, segundo o Orientador espiritual...

Continuemos com as orientações seguras de Calderaro a respeito do sexo...

«Inútil é supor que a morte física ofereça solução pacífica aos Espíritos em extremo desequilíbrio, que entregam o corpo aos desregramentos passionais. A loucura em que se debatem, não procede de simples modificações do cérebro: dimana da desassociação dos centros perispiríticos, o que exige longos períodos de reparação. A sede do sexo não se acha no corpo grosseiro, mas na alma, em sua sublime organização.» (...)

«Compreendemos, destarte, que na variação de nossas experiências adquirimos, gradativamente, qualidades divinas (...), a inteligência e o sentimento, (...) a sabedoria e o amor, até logarmos o supremo equilíbrio em Deus.

Convictos desta realidade universal, não podemos esquecer que...

➤ Nenhuma exteriorização do instinto sexual na Terra, qualquer que seja a sua forma de expressão, será destruída, senão transmudada no estado de sublimação. (...)»

«Claro está que (...) o instinto sexual, para coroar-se com as glórias do êxtase, há que dobrar-se aos imperativos da responsabilidade, às exigências da disciplina, aos ditames da renúncia. (...)»

«Inquietantes quadros mentais se pintam na Terra, compelindo-nos a estafante serviço socorrista, de modo a limitar o círculo de infortúnio e de pavor dos que se lançam, incautos, a temerárias aventuras do sentimento animalizado.

Não solucionaremos tão complexo problema do mundo simplesmente à força de intervenção médica, embora seja admirável a contribuição da Ciência no terreno dos efeitos, sem atingir, contudo, a intimidade das causas.»<sup>36</sup>

Fascinante sermos contemplados com essas palavras de um Orientador espiritual, palavras de vida eterna que iluminam as nossas consciências, libertando-nos das amarras dos instintos sexuais, ainda animalizados, em que os nossos reflexos condicionados, gerando comportamentos inferiores, estão em desacordo com a Lei de Amor.

Sabedores que a gênese das nossas dores estão em nós mesmos, Espíritos imperfeitos cujas ações em vidas passadas desrespeitaram a Lei Natural, produzimos profundos desequilíbrios psíquicos que ficam armazenados em nosso inconsciente.

(**higidez\***: estado de perfeita saúde. **soma\***: corpo.)

Assim, a harmonia dos centros vitais localizados no perispírito é alterada, gerando desequilíbrios através das energias deletérias e tóxicas do uso do sexo não sublimado, que provocam verdadeiras feridas nos tecidos do corpo espiritual, às quais, por sua vez, manifestam-se no corpo físico na forma de distúrbios mentais, como a loucura, por ocasião da reencarnação.

É longo o caminho a percorrer na busca da perfeição...

Entretanto, também é verdade que Deus colocou a nossa disposição todas as condições necessárias para cumprirmos a nossa missão de Seres espirituais que somos, factíveis à perfeição...

As Divinas Leis, harmônicas, inexoráveis e eternas regem a Obra da Criação, oferecendo-nos Mundos Inferiores e Superiores que habitaremos, de acordo como nosso esforço, sacrifício e mérito, em nosso caminhar evolutivo, verdadeiras moradas hospitais, moradas escolas, moradas de refazimento, moradas felizes e moradas sublimes.

Para tanto, faz-se mister que transmutemos, ou seja, transformemos nossas condutas e nossos comportamentos ainda animalizados, no caso do nosso estudo, o instinto sexual, para “estados de êxtase”, ou seja, para comportamentos responsáveis na área sexual, canalizando essas energias criativas para o campo construtivo e sublimando-as para as condutas e comportamentos nobres, o que permitirá a criatura sintonizar-se com as esferas espirituais nobres, onde a paz e o amor reinam em abundância, verdadeiros oásis de luz...

Sublimar os sentimentos significa maximizar e potencializar todos os valores divinos que, depositados amorosamente pelo Pai em nosso íntimo, ainda se encontram em estado latente ou deseducados pelas nossos sentimentos egóicos e orgulhosos, necessitando urgentemente serem despertados, os primeiros, e reeducados para o bem, para o bom, para o divino, os segundos, através das ferramentas virtuosas da responsabilidade, da disciplina e da renúncia, integrantes do processo inadiável da nossa Reforma Íntima.

O processo é de longo curso, do profano ao Divino há uma longa caminhada de experiências e aquisições, transformações e renúncia, sacrifícios e devotamento.

O Espírito haurindo os ensinamentos da espiritualidade superior, as virtudes dos céus, e vivenciando, por meio da Moral que o Cristo ensinou e exemplificou, o conhecimento e o sentimento - que é o ponto delicado do amor, possa ele transformá-los em Sabedoria e Amor, que o conduzirão, como asas divinas, aos pórticos da Espiritualidade Superior que no dizer de Calderaro é “o supremo equilíbrio em Deus”.

Não obstante, é por dever de consciência não esquecermos de que jamais estaremos sozinhos nessa caminhada evolutiva. Deus, em sua Emanência, manifesta-se em toda a Criação e Seu Pensamento vibra em nós e Seu Sentimento inspira-nos, intuitivos por todo o sempre. Da mesma forma, Jesus e seus prepostos, Espíritos familiares, nossos Anjos de Guarda, socorristas da Fraternidade Universal estão conosco, nos guardando, orientando e protegendo sob a égide\* do Divino Amor.

Depois dessas magníficas notas instrutivas do fraterno Orientador de André Luiz e finalizando essas singelas análises, foi perguntado a Emmanuel, eminente Espírito da Codificação, como efetuar a autoeducação através das luzes do Evangelho, particularmente quanto aos problemas das atrações sexuais, o qual nos respondeu amorosamente:

“- Não devemos esquecer que o amor sexual deve ser entendido como o impulso da vida que conduz o homem às grandes realizações do amor divino, através da progressividade de sua espiritualização no devotamento e no sacrifício. (...)

Haveis de observar que Deus não extermina as paixões dos homens, mas fá-las evoluir,

(égide\*: amparo; proteção.)

convertendo-as pela dor em sagrados patrimônios da alma, competindo às criaturas dominar o coração, guiar os impulsos, orientar as tendências, na evolução sublime dos seus sentimentos.

É por esse motivo que observamos, muitas vezes, almas numerosas aprendendo, entre as angústias sexuais do mundo, a renúncia e o sacrifício, em marcha para as mais puras aquisições do amor divino.

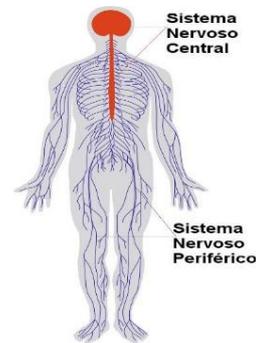
Depreende-se, pois, que ao invés da educação sexual pela satisfação dos instintos, é imprescindível que os homens eduquem sua alma para a compreensão sagrada do sexo.”<sup>37</sup>

### 3.9 NOTA COMPLEMENTAR <sup>(d)</sup>

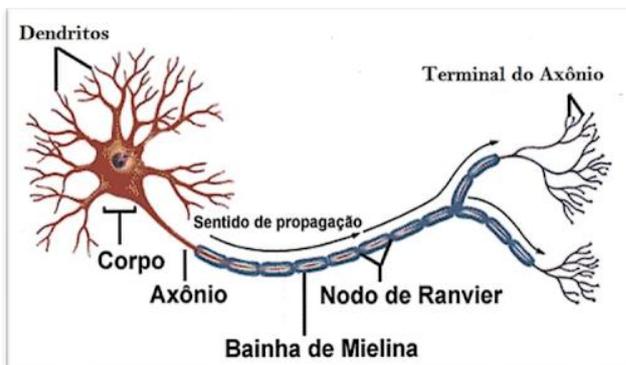
Apenas à guisa\* de informação, apresentaremos alguns aspectos morfológicos e funcionais do sistema nervoso central (SNC) do corpo humano, do qual o encéfalo é parte integrante.

“O sistema nervoso é o sistema responsável por captar, processar e gerar respostas diante dos estímulos aos quais somos submetidos. É devido à presença desse sistema que somos capazes de sentir e reagir a diferentes alterações que ocorrem em nossa volta e mesmo no interior do nosso corpo.

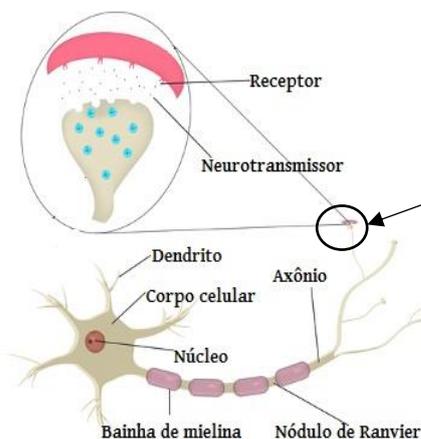
- Sistema nervoso central: formado pelo **encéfalo** e **medula espinhal**.
- Sistema nervoso periférico: formado pelos nervos, gânglios e terminações nervosas.



O sistema nervoso é composto por um tipo especial de tecido denominado tecido nervoso, o qual possui como tipos celulares os “neurônios” e as chamadas células da glia.



Os neurônios, também chamados de células nervosas, são os tipos mais conhecidos e possuem como função principal a transmissão do impulso nervoso.



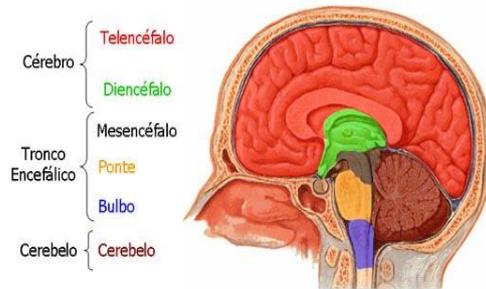
Entre a “porção final do axônio” e a superfície de outra célula, encontramos pequenos locais chamados de “sinapse”. É nas sinapses que são lançadas substâncias (neurotransmissores) que permitem a transmissão do impulso nervoso de uma célula para outra.

(guisa\*: maneira)

## Encéfalo

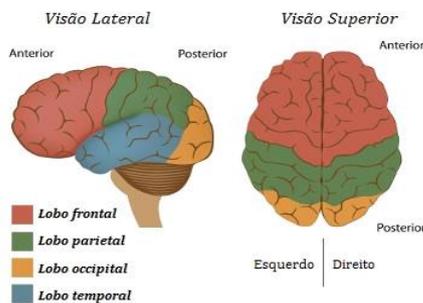
O encéfalo está localizado dentro da caixa craniana e apresenta várias partes.

A seguir, descreveremos as principais estruturas encefálicas e algumas atividades desempenhadas por elas:



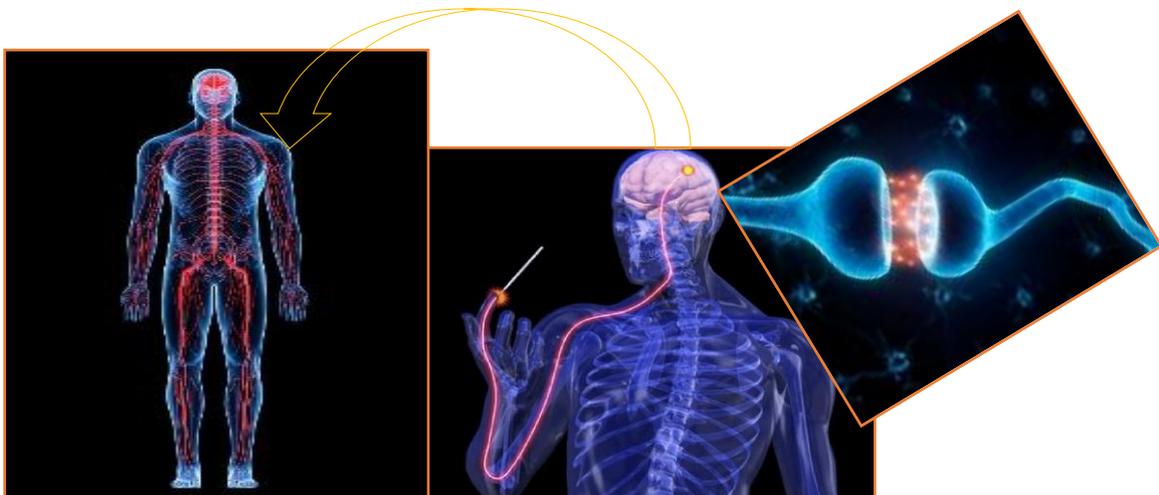
- **Tronco encefálico:** é formado pelo mesencéfalo, ponte e bulbo. O mesencéfalo está relacionado com audição, reflexos visuais e movimento de tração. A ponte, como o nome sugere, está relacionada com a ligação entre várias partes do cérebro. O bulbo está relacionado com o controle de diversas funções, como batimentos cardíacos, respiração e deglutição.
- **Cerebelo:** está relacionado, principalmente, com a coordenação de movimentos e o equilíbrio do nosso corpo.
- **Diencéfalo:** é constituído pelo tálamo, hipotálamo e epitálamo. O tálamo é responsável por garantir que impulsos sensitivos cheguem ao cérebro. O hipotálamo, por sua vez, está relacionado com várias funções, como regulação de água, temperatura do corpo, controle da fome, entre outras. Essa porção do encéfalo também atua produzindo hormônios.

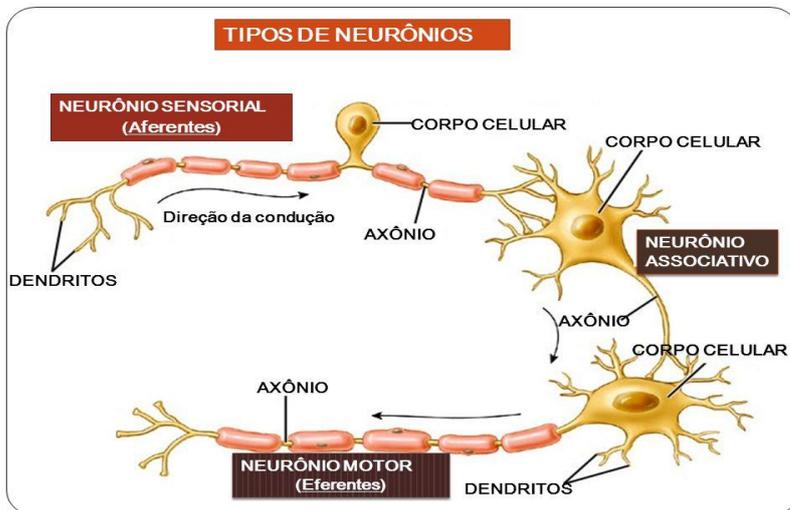
### Lobos Cerebrais



- **Cérebro:** é a porção mais desenvolvida do nosso encéfalo e é dividida em duas porções: os hemisférios esquerdo e direito. Esses dois hemisférios estão unidos pelo chamado corpo caloso. O nosso cérebro é responsável por garantir atividades motoras, memória, inteligência, emoção e razão.

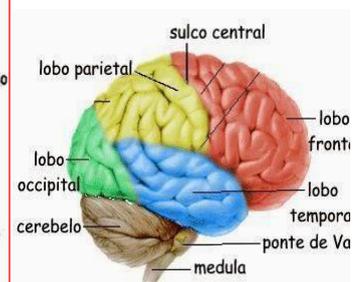
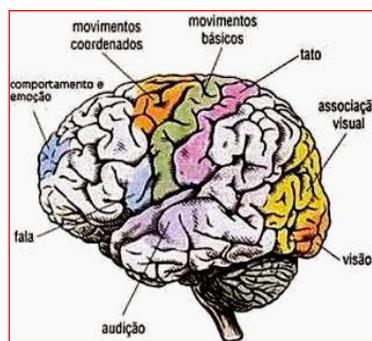
O sistema nervoso periférico garante a transmissão das informações dos órgãos sensoriais para o sistema nervoso e deste para os músculos, as glândulas e as células endócrinas.





Os neurônios responsáveis por levar informação ao sistema nervoso central são chamados **aférentes**, e aqueles que **levam as instruções** às estruturas, após o processamento do estímulo no sistema nervoso central, são chamados **eferentes**.

O **córtex cerebral** é formado pela substância cinzenta (que contém o corpo celular do neurônio), e também é o local do processamento neural mais sofisticado e distinto. É uma fina camada, a mais externa do cérebro dos vertebrados, que possui uma espessura que pode variar de 1 a 4 mm.



É considerada uma das partes mais importantes do sistema nervoso, afinal, é no córtex cerebral que irão chegar os impulsos produzidos pelas vias da sensibilidade e onde elas são interpretadas. É ainda do córtex que saem os impulsos nervosos que iniciam e comandam os movimentos voluntários. É o centro do entendimento e da razão, responsável pela memória, percepção e linguagem.”<sup>38</sup>

### 3.10 Noções Libertadoras

Concluídas as considerações sobre a influência da conduta sexual nos casos de loucura, continuemos em nosso Estudo de Caso.

“– Mas, regressando às informações a respeito de Marcelo....

Foi socorrido e amparado.

Suplicou a reencarnação (...).

Tornou à esfera carnal e reiniciou o aprendizado. (...)

Marcelo, com a organização perispiritual<sup>(e)</sup> plenamente identificada com o invólucro fisiológico, passou a rememorar os fenômenos vividos e surgiram-lhe as chamadas convulsões epiléticas com certa intensidade.

O rapaz, todavia, encontrou imediatamente os antídotos necessários, refugiando-se na residência dos princípios nobres, isto é, na região mais alta da personalidade, pelo hábito da oração, pelo entendimento fraterno, pela prática do bem e pela espiritualidade superior.

Limitou, destarte, a desarmonia neuropsíquica e reduziu a disfunção celular, reconquistando o próprio equilíbrio, dia a dia, mobilizando as armas da vontade.

Nesse esforço, dentro do qual se fez extremamente simpático, recebeu vultosa colaboração de nossa esfera, aproveitando-a integralmente pela adesão criteriosa ao esforço construtivo do bem. (...)

Atendendo as sugestões daqueles que o beneficiam, adaptando-se à realidade, vem sendo o médico de si mesmo, única fórmula em que o enfermo encontrará a própria cura. (...) Ia a conversa a meio, quando dois vultos sombrios cautelosamente se aproximaram de nós. Quem seriam, senão míseros transeuntes desencarnados? (...)

Qual se fora tocado no íntimo por forças perturbadoras, Marcelo empalideceu, levou a destra ao peito e arregalou os olhos desmesuradamente. Reparei que as ideias lhe baralhavam no cérebro perispiritual, que não conseguia ouvir-nos com tranquilidade, e, desprendendo-se, célere, de nossos braços, correu desabalado, retomando ao corpo.

– A simples reaproximação dos inimigos de outra época altera-lhe as condições mentais. Receoso, aflito, teme o regresso à situação dolorosa em que se viu, há muitos anos, nas esferas inferiores e busca, apressado, o corpo físico, à maneira de alguém que se socorre do único refúgio de que dispõe, em face da tempestade iminente.

Por que tal distúrbio?

A câmara de Marcelo permanecia isolada, quanto ao contato direto com as entidades inferiores. Permanecíamos os três em palestra edificante. Por que motivo a perturbação, se nos mantínhamos em salutar atmosfera de santificantes pensamentos? (...)

Notei que a luz habitual dos centros endócrinos empalidecera, persistindo somente a epífise a emitir raios anormais.

No encéfalo o desequilíbrio era completo.

Das zonas mais altas do cérebro partiam raios de luz mental, que...

- ✓ bombardeavam a colmeia de células do córtex. (...)
- ✓ penetravam as camadas mais profundas do cerebelo, perturbando as vias do equilíbrio e destrambelhando a tensão muscular;
- ✓ determinavam estranhas transformações nos neurônios e imergiam no sistema nervoso cinzento, anulando a atividade das fibras. (...)

As zonas motoras, açotadas pelas faíscas mentais, perdiam a ordem, a disciplina, o autodomínio, por fim cedendo, baldas\* de energia.

Enquanto isso, Marcelo-espírito contorcia-se de angústia, justaposto\* ao Marcelo-forma, encarcerado na inconsciência orgânica, presa de convulsões que me confrangiam a alma.

(...) – Como explicar essa ocorrência? Afinal de contas, nosso amigo não se encontra aqui sob o guante dos perseguidores desencarnados, mas em nossa exclusiva companhia. (...)”<sup>1</sup>

Observemos, no Item **3.10**, o caráter instrutivo e elucidativo do Instrutor Calderaro, profundo conhecedor das Ciências da Alma e diligente trabalhador da Seara do Cristo. Afirma ele que os Espíritos de Deus despertando para as noções essenciais e libertadoras, face ainda às suas condutas em desacordo com a Lei de Deus, sofrem as consequências dessas más condutas que, por sua vez, imprimem dores morais e sofrimentos físicos não somente a eles próprios, mas, também, ao seu próximo.

Ao despertarmos para as realidades redentoras e transformadoras que a reencarnação possibilita, imploramos, muitas vezes, à misericórdia Divina para retornarmos às lutas terrenas, para que possamos reajustar-nos perante à Lei natural e perante ao nosso próximo aos quais prejudicamos, a fim de encontrarmos a harmonia de consciência, o equilíbrio do coração e a paz espiritual.

Ao contato com o corpo biológico, nos é facultado o esquecimento temporário do passado delituoso para realizar “um recomeço”. Em verdade, um reinício de aprendizados que malbaratamos em vidas pretéritas, mas não significando que essas faltas e os deslizes cometidos sejam apagados de nossa memória.

Ao contrário, as nossas atitudes, pensamentos, sentimentos, palavras e emoções ficam arquivadas em nosso inconsciente profundo, que são verdadeiras cargas energéticas

(balda\*: fraca. justaposto\*: ao lado de.)

saudáveis ou tóxicas, construtivas ou destrutivas que equilibrarão ou desequilibrarão a psique, ou seja, a mente do Espírito.

Essas energias da mente ressurgirão nas existências terrestres porvindouras, devidos às fortes cargas no psiquismo do Ser, em formas saudáveis ou enfermas, gerando no corpo espiritual saúde ou cicatrizes e deformidades que irão refletir-se no vaso físico de acordo com os comportamentos bons ou maus, edificantes ou destrutivos.

Obviamente, como no caso da personagem em questão, se a criatura desperta para as realidades da necessidade de sua transformação moral e inicia o processo reparador e redentor através das boas ações, do trabalho útil e do conhecimento enriquecedor, buscando os bons hábitos da oração, da caridade e do pensamento elevado entre tantas outras atitudes, obterá, certamente, o amparo, a proteção e a assistência espiritual dos benfeitores amorosos da espiritualidade e das equipes socorristas destinadas a esse fim.

A personagem do nosso estudo de caso, agindo assim, encontrou o seu próprio equilíbrio emocional, psicológico e psíquico, tornando-se, por mérito, o médico de si mesma.

Mas, não obstante Marcelo ter alcançado essas condições de equilíbrio e de assistência espiritual, as marcas indeléveis registradas em seu perispírito devido aos desajustes de outrora, são registros psíquicos que podem ser acessados ou provocados, face à Lei de Sintonia, por outros Espíritos do mesmo teor vibratório dessas energias ou pelos desafetos do pretérito ou, até mesmo, pelos imperativos do Determinismo Divino que impõe a todas as criaturas em débito perante a Justiça Divina o ressarcimento dos prejuízos morais provocados e o reequilíbrio com as vibrações elevadas que vigem em todo o Universo através das leis harmônicas e inexoráveis que procedem da Causalidade Eterna e de Infinita Sabedoria.

Antes de prosseguirmos na análise do porquê dos desequilíbrios físicos e espirituais provocados em Marcelo pela simples aproximação dos verdugos do passado, reflitamos na Nota Complementar a seguir que faz uma abordagem bastante interessante a respeito do perispírito.

### **3.11 NOTA COMPLEMENTAR <sup>(e)</sup>**

#### **3.11.1 Considerações Gerais**

Os comentários de Calderaro a André Luiz abrem espaço para um universo de considerações sobre o corpo espiritual, invólucro perispiritual, organização perispiritual [no dizer do Orientador], ou perispírito.

As propriedades, funções, características e constituições do Perispírito demonstram a sublimidade da Engenharia Genética Espiritual onde mentes especializadas, obviamente orientadas pelo Cristo, obedientes às Leis Naturais e aos ascendentes da Misericórdia Divina, laboram nos laboratórios da espiritualidade traçando os mapas genéticos nos corpos espirituais que darão forma e funcionalidade aos futuros corpos materiais dos reencarnantes, de acordo com os mundos materiais que irão habitar, com o grau evolutivo dos Espíritos, com os mapas cármicos e com as especificidades necessárias para enfrentarem as tribulações na vida material.

Busquemos fundamentação que corroborem as informações acima mencionadas, bem como descortinem o véu da nossa ignorância e façam luz sobre os mistérios do corpo perispiritual, invólucro divino projetado pela Inteligência Suprema do Universo.

“a reencarnação sistemática é sempre um curso laborioso de trabalho contra os defeitos morais preexistentes nas lições e conflitos presentes. Pormenores anatômicos imperfeitos, circunstâncias adversas, ambientes hostis, constituem, na maioria das vezes, os melhores lugares de aprendizado e redenção para aqueles que renascem. Por isso, o mapa de provas

úteis é organizado com antecedência, como o caderno de apontamentos dos aprendizes nas escolas comuns. (...)

O que opera a diferenciação da forma é o valor evolutivo, contido no molde perispírico do ser que toma os fluidos da carne.”<sup>39</sup>

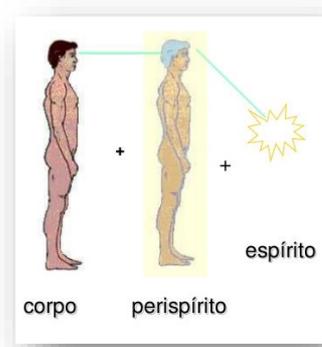
~ \* ~

“Há no homem outra coisa além da alma e do corpo?

Há o laço que une a alma ao corpo.

Qual a natureza desse laço?

Semi material, isto é, intermediário entre o Espírito e o corpo. (...)



O homem é, portanto, formado de três partes essenciais:  
1º) O corpo ou ser material, análogo ao dos animais e animado pelo mesmo princípio vital;  
2º) A alma, Espírito encarnado que tem no corpo a sua habitação;  
3º) O princípio intermediário, ou perispírito, substância semi material que serve de primeiro envoltório ao Espírito e une a alma ao corpo. (...)"<sup>40</sup>

~ \* ~

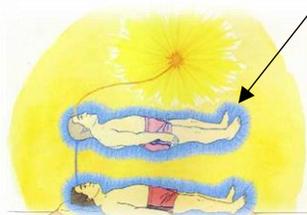
“(...) A alma (...) para que se possa, porém, agir e nos impressionar os sentidos físicos, preciso lhe é um intermediário semi material, sem o qual nos pareceria incompreensível a sua ação. É o perispírito, nome dado ao invólucro fluídico, imponderável, invisível.



“(...) O perispírito – todos esses fatos o demonstram – é o organismo fluídico completo; (...) É ele, e não o corpo material, que representa o tipo primordial e persistente da forma humana. (...) Nele se conservam os instintos, se acumulam as forças, se fixam as aquisições de nossas múltiplas existências, os frutos de nossa lenta e penosa evolução.

(...) O corpo fluídico não é somente um receptáculo de forças; é também o registro vivo em que se imprimem as imagens e lembranças: sensações, impressões e fatos, tudo aí se grava e fixa.”<sup>41</sup>

“- O perispírito, ou corpo fluídico dos Espíritos, é um dos mais importantes produtos do fluido cósmico; é uma condensação desse fluido em torno de um foco de inteligência ou alma.



▪ (...) o **corpo carnal** tem seu princípio de **origem** nesse mesmo fluido condensado e transformado em **matéria tangível**.

▪ No perispírito, a transformação molecular se opera diferentemente, porquanto o fluido conserva a sua imponderabilidade e suas qualidades etéreas.

▪ O corpo perispírico e o corpo carnal tem pois origem no mesmo elemento primitivo; ambos são matéria, ainda que em dois estados diferentes.

(...) Os Espíritos chamados a viver “naquele meio” tiram dele seus perispíritos; porém, conforme seja mais ou menos depurado o Espírito, seu perispírito se formará das partes

mais puras ou das mais grosseiras do fluido peculiar ao mundo onde ele encarna. O Espírito produz aí, sempre por comparação e não por assimilação, o efeito de um reativo químico que atrai a si as moléculas que a sua natureza pode assimilar.

Resulta disso este fato capital: a constituição íntima do perispírito não é idêntica em todos os Espíritos encarnados ou desencarnados que povoam a Terra ou o espaço que a circunda. O mesmo já não se dá com o corpo carnal, que, como foi demonstrado, se forma dos mesmos elementos, qualquer que seja a superioridade ou a inferioridade do Espírito. Por isso, em todos, são os mesmos os efeitos que o corpo produz, semelhantes as necessidades, ao passo que diferem em tudo o que respeita ao perispírito.”<sup>42</sup>

~ \* ~

“- O Espiritismo experimental estudou (...) as propriedades dos fluidos espirituais e a ação deles sobre a matéria.

Demonstrou a existência do perispírito, (...), isto é, corpo fluídico da alma, depois da destruição do corpo tangível.

▪ Sabe-se hoje que esse invólucro é inseparável da alma, forma um dos elementos constitutivos do ser humano...

▪ é o veículo da transmissão do pensamento e, durante a vida do corpo, serve de laço entre o Espírito e a matéria.

▪ O perispírito representa importantíssimo papel no organismo e numa multidão de afecções, que se ligam à fisiologia, assim como à psicologia.”<sup>43</sup>



### 3.11.2 CORPO VITAL OU DUPLO ETÉRICO

“Campo energético entre o perispírito e o corpo físico formado por emanções de fluido vital oriundas do conjunto de células.

Aura do Perispírito

Perispírito

Duplicata do ser humano onde se estampam os pensamentos através de cores e imagens relacionadas aos estados mentais, emocionais e fisiológicos, formando a AURA HUMANA [ou aura do duplo etérico].

A Equipe do Projeto Manoel Philomeno de Miranda aduz\* que o duplo etérico, também chamado de corpo vital, decorre de uma objetivação\* do princípio vital e tem por função assegurar o equilíbrio entre o Espírito e o corpo.

O duplo etérico pode ser considerado um corpo físico menos denso, energético, de onde dimanam\* as doações fluídicas animais (fluidos magnéticos) que o passista realiza durante a tarefa do passe.

### 3.11.3 AURA DO PERISPÍRITO



De forma geral, todo corpo emite energias. A emissão de tais energias se chama radiação. Aura é o conjunto das radiações emitidas por determinado corpo, que o envolvem.

A grosso modo, podemos dizer que há duas auras bem características em cada indivíduo:

(...) a aura do perispírito, cuja composição varia em função das aquisições milenárias do Espírito, e...

a aura do duplo etérico (...), cuja composição, forma e coloração apresentam considerável variação (...), pois reflete, quase que imediatamente, as alterações psíquicas e orgânicas ocorridas no ser.”<sup>44</sup>

(aduzir\*: mostrar. objetivação\*: É a transformação de algo subjetivo [abstrato] em algo objetivo [concreto; palpável]. dimanar\* = nascer.)

“Essa borda perispiritual (...) é a AURA, que André Luiz conceitua da seguinte maneira em *Evolução em dois Mundos* [psicografia de Chico Xavier]: "A aura é (...) a nossa plataforma onipresente em toda comunicação com as rotas alheias, antecâmara do espírito em todas as nossas atividades de intercâmbio com a vida que nos rodeia, através da qual somos vistos e examinados pelas inteligências superiores, sentidos e reconhecidos pelos nossos afins e temidos e hostilizados ou amados e auxiliados pelos irmãos que caminham em posição inferior à nossa.



### 3.11.4 AURA DO DUPLO ETÉRICO

"O organismo de todos os seres humanos gera uma força nervosa magnética que o envolve numa atmosfera de emanção vital e luz psíquica conhecida como aura magnética [*Aura do Duplo Etérico*].

Essa aura é vista como luminosidade pelos espíritos ainda presos às sombras do ambiente terreno e que podem sentir-se atraídos por pessoas particularmente suscetíveis a esse tipo de invasão.

Tais espíritos, frequentemente incapazes de abandonar essa atmosfera psíquica e, devido ao resultante estado de confusão - mesmo lutando por libertarem-se -, acabam convivendo com o médium, ressentido da presença deles e desorientado por uma sensação de dupla personalidade. (...).”<sup>45</sup>

## 3.12 Consciência

Vejamos agora as explicações de Calderaro frente à questão levantada por André Luiz em relação aos desequilíbrios apresentados por Marcelo pela simples aproximação dos algozes.

“Em existências passadas, errou em múltiplos modos e o remorso, imperiosa força a serviço da Divina Lei, guardou-lhe a consciência, qual sentinela vigilante, entregando-o aos seus inimigos nos planos inferiores e conduzindo-o à colheita de espinhos que semeara, logo após a perda do vaso físico, num dos seus períodos mais intensos de queda espiritual.”<sup>1</sup>

### 3.12.1 Lei de Causa e Efeito

Os mecanismos da Justiça Divina operam de múltiplas formas, no devido tempo, aguardando a oportunidade de atuar em proveito do infrator, a fim de que ele se harmonize interiormente, ou seja, psiquicamente [mentalmente], e reúna as condições necessárias para se reajustar perante os códigos soberanos da Lei de Amor, Justiça e Caridade.

Enquanto esse “tempo” não acontece, a Lei de Causa e Efeito, alcançando os infratores através de recursos morais, é acionada pelo determinismo Divino, operando sobre a vida do réprobo e sobre a vida dos seres vitimados por ele, possibilitando, mesmo que ainda na erraticidade, os ajustes e as reparações inadiáveis.

### 3.12.2 Consciência. Culpa. Remorso. Arrependimento

Analisemos alguns textos doutrinários que apresentarão considerações de profunda gravidade, não só a respeito da culpa, mas também sobre outros sentimentos como o remorso e o arrependimento, dentre outros.

“A consciência, que se sedia no ser eterno – o Espírito – e que se exterioriza pela cerebração\* (...), sempre desperta, ergastulada\* ao delito que assoma, avolumando-se com cargas deletérias na condição de culpa-remorso, amargura-arrependimento que se farão presentes no futuro corpo carnal, cujo agrupamento cerebral se desequilibra, dando origem aos distúrbios aludidos, às fobias, às psicoses, à *deteriorização* da personalidade... Quando aqueles deslizos e crimes envolveram outras criaturas que não tiveram o valor de perdoar e esquecer, sem atinarem que sofrimento é prova redentora, e se resolvem pela cobrança inditosa, reencontram, no tempo, sob outra forma que seja, o infrator que se lhe fez inimigo, passando a investir, furibundos\* e inditosos\*, em desforços\* que se alongam, gerando quadros de obsessões dilaceradoras que são acionados à problemática pessoal do delinquente em desequilíbrio. (...)

- Não descartamos, portanto, nos portadores de alienações mentais a obsessão, apesar de reconhecermos os fatores atuais catalogados e estudados pelas “ciências da mente”...
- No íntimo, cada portador de distonia psíquica, quando ainda não perdeu a lucidez do raciocínio, sente a presença da culpa atormentadora (...), que precede à própria fecundação, por se encontrar ínsita\* no Espírito, esse viajor do tempo incomensurável.”<sup>35</sup>

### 3.12.3 - A Culpa

“(...) Quando o tempo urge e não pode ser reparado, o prejuízo causado a si mesmo e ao próximo, à ordem geral e à vida, transfere de uma para outra existência, inculpido em forma de culpa. [...]



Reencarnado, o Espírito culpado sofre-lhe a injunção\*, amargurando-se, embora o aparente êxito que esteja desfrutando, auto acusando-se e sempre ciente de que nada merece, inclusive, não pode ter o direito de ser feliz. [...]

Somente um meio existe para alguém liberar-se da *consciência de culpa*, que é o trabalho de dedicação ao dever, de reconstrução interior mediante o auxílio a si mesmo e à sociedade, na qual se encontra. (...)

- quase todas as criaturas trazem marcadas na consciência profunda [inconsciente] os sinais das suas grandezas, assim como das próprias misérias que decorrem de longo processo evolutivo. [...]
- Não há, na Terra, pessoa alguma que se encontre sem haver passado pelo caminho do erro para acertar, da sombra para alcançar a luz, do sofrimento para melhor amar...
- Consciência de culpa é porta aberta para a reparação e não para a descida ao abismo do sofrimento.”<sup>47</sup>

### 3.12.4 - O Remorso

“(...) Por sua vez, o ser psíquico, o perispírito inclusive, e, acima de tudo, a mente, são potências inimagináveis para os homens. Assim sendo, os sentimentos de um desencarnado atingirão intensidades indescritíveis se esse ser não for bastante equilibrado, ou evoluído, para dirigi-las normalmente...



O remorso, por exemplo, que é um dos mais avassaladores sentimentos, e que, no estado de desencarnação de um Espírito, chegará a enlouquecê-lo, poderá levar o Espírito a reencarnar em estado vibratório precário, por excitado, deprimido, alucinado, desesperado etc. E, assim sendo, ele carregará para o corpo que habitar predisposições para acentuado desequilíbrio nervoso, intoxicações magnéticas que mais tarde redundarão em doença mental, onde até visões (do passado em que delinuiu) existirão,

(**cerebração\***: as funções do cérebro; atividade mental. **ergastulada\***: encarcerada. **furibundos\***: furiosos **inditosos\***: infelizes. **desforços\***: vinganças. **ínsita\***: inata. **injunção\***: influência.)

ao choque de uma possível fadiga mental, de uma emoção forte ou até de excessos de qualquer natureza, inclusive o excesso sexual e até o alimentar.

*Seu aspecto será de um obsidiado. No entanto, ele é obsidiado apenas por sua “memória profunda” [inconsciente], que vinculou sua personalidade humana [consciente].*

Se houve remorso, houve crime, delinquência. E, se houve crime, a consciência desarmonizada consigo mesma, desarmonizará todo o ser e de muitas formas. A mente enferma refletirá sua anormalidade sobre o perispírito, que é dirigido por ela, e este sobre o corpo carnal, que é escravo de ambos, através do sistema nervoso. E eis aí a “doença mental com substrato orgânico vinculada a problemas espirituais”, mas não propriamente a obsessão na sua feição comum.”<sup>46</sup>

### 3.12.5 - O Arrependimento

“- O arrependimento, conquanto seja o primeiro passo para a regeneração, não basta por si só; são precisas a expiação e a reparação.



Arrependimento, expiação e reparação constituem, portanto, as três condições necessárias para apagar os traços de uma falta e suas consequências.

O arrependimento suaviza os travos\* da expiação, abrindo pela esperança o caminho da reabilitação; só a reparação, contudo, pode anular o efeito destruindo-lhe a causa.

Do contrário, o perdão seria uma graça, não uma anulação.

- - O arrependimento pode dar-se por toda parte e em qualquer tempo; se for tarde, porém, o culpado sofre por mais tempo.
- Até que os últimos vestígios da falta desapareçam, a expiação consiste nos sofrimentos físicos e morais que lhe são consequentes, seja na vida atual, seja na vida espiritual após a morte, ou ainda em nova existência corporal.
- A reparação consiste em fazer o bem àqueles a quem se havia feito o mal.

Quem não repara os seus erros numa existência, por fraqueza ou má vontade, achar-se-á numa existência ulterior em contato com as mesmas pessoas que de si tiverem queixas, e em condições voluntariamente escolhidas, de modo a demonstrar-lhes reconhecimento e fazer-lhes tanto bem quanto mal lhes tenha feito.

Nem todas as faltas acarretam prejuízo direto e efetivo; em tais casos a reparação se opera, fazendo-se o que se deveria fazer e foi descuidado; cumprindo os deveres desprezados, as missões não preenchidas; praticando o bem em compensação ao mal praticado, isto é, tornando-se humilde se se tem sido orgulhoso, amável se se foi austero, caridoso se se tem sido egoísta, benigno se se tem sido perverso, laborioso se se tem sido ocioso, útil se se tem sido inútil, frugal se se tem sido intemperante, trocando em suma por bons os maus exemplos perpetrados.

E desse modo progride o Espírito, aproveitando-se do próprio passado.”<sup>48</sup>

### 3.13 Arquivos Perispirituais e suas Consequências

Prosseguindo em nosso estudo de caso.

“Em consequência de tais desvios...

✓ perambulou desequilibrado, de alma doente, exposto à dominação das antigas vítimas.

✓ Desarranjou os centros perispirituais,<sup>(f)</sup> enfermado-os para muito tempo. (...)

(travos\*: amarguras.)

Todavia, a cooperação valiosa recebida do exterior não poderia transformar-lhe de modo visceral a situação íntima...

✓ o organismo perispiritico arquivava a lembrança fiel dos atritos experimentados fora do veículo denso.

✓ As zonas motoras (...) simbolizando a moradia das forças conscientes, em sua atualidade de trabalho, constituem uma região perispiritual em convalescença...

✓ Ao se reaproximar de velhos desafetos, o rapaz, que ainda não consolidou o equilíbrio integral, sujeita-se aos violentos choques psíquicos...

Essas emissões destruidoras invadem a matéria delicada do córtex encefálico, assenhoreiam-se dos centros corticais, perturbam as sedes da memória, da fala, da audição, da sensibilidade, da visão e inúmeras outras sedes do governo de vários estímulos;(...)

Compreendia agora a impossibilidade de uma psiquiatria sem as noções do espírito. (...)

✓ – Impossível é pretender a cura dos loucos à força de processos exclusivamente objetivos.

✓ É indispensável penetrar a alma, devassar o cerne da personalidade, melhorar os efeitos socorrendo as causas;

✓ por conseguinte, não restauraremos corpos doentes sem os recursos do Médico Divino das almas, que é Jesus Cristo.

✓ Os fisiologistas farão sempre muito, tentando retificar a disfunção das células; no entanto, é mister intervir nas origens das perturbações. (...)”<sup>1</sup>

Diante desses ensinamentos esclarecedores e libertadores, concluímos que os Espíritos carregam consigo uma herança ancestral, ou seja, uma bagagem milenar de experiências, aprendizados, acertos e desacertos, onde o seu próximo é figura central em suas vidas.

Outorgou\* Deus aos seus filhos que assim fosse, a fim de que mutuamente progredissem em intelectualidade e moralidade, estabelecendo as relações afetivas, emocionais e psicológicas necessárias ao progresso individual e coletivo, em cujas relações são proporcionadas aos seres oportunidades de vivências fraternas, solidárias e caritativas, onde os sentimentos necessitam ser elaborados e trabalhados, porque em Seu Determinismo Divino, O Criador Incrriado estabeleceu a LEI DO AMOR como única senda\* redentora para a eterna e sublime felicidade.

É também verdade que o Ser espiritual foi dotado por Deus, além da inteligência e da razão, do livre arbítrio que proporcionou-lhe, porque ser pensante, a reflexão sobre os atos da sua vida e o direito de escolha inalienável, além das consequências geradas, frutos de suas boas ou más decisões.

Os acertos, as boas escolhas, o caminho do bem, as ações nobilitantes são aquisições em perfeita sintonia com a Lei Divina, produzindo no psiquismo da criatura humana harmonia, equilíbrio e saúde mental.

Não obstante, também é verdade que os filhos de Deus, apesar da assistência e do socorro espiritual dos benfeitores, na maioria das vezes escolhem caminhos difíceis, principalmente quando encarnados, em contato com a matéria e com todas as sensações e sugestões que a vida na carne oferece.

Com o livre arbítrio mal empregado, porque em desarmonia com a Lei, este direciona os Espíritos para uma felicidade aparente e temporária, afastando-os do caminho do amor e, por consequência, suas ações, pensamentos e sentimentos produzem-lhes perturbações, verdadeiros “venenos psicoemocionais”, geradores de alienações dilaceradoras da mente e causadores dos sentimentos da culpa e do remorso que fixam-se no psiquismo, deixando marcas profundas nas almas, traduzidas em lesões morais que alojam-se em seus corpos espirituais.

(outorgar\*: conceder. senda\*: estrada; caminho; direção.)

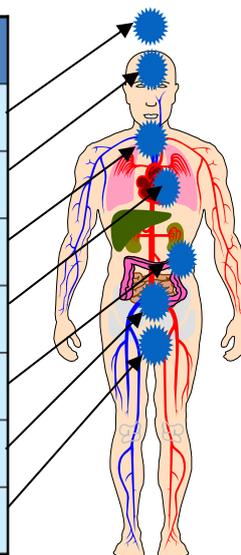
Eis aí a herança ancestral, arquivo vivo do Ser espiritual, resumando\* do inconsciente para o consciente, seja pela sintonia com os desafetos do pretérito, seja por ação do Determinismo Divino como agente transformador e reparador.

### 3.14 NOTA COMPLEMENTAR <sup>(f)</sup>

Abaixo, algumas considerações sobre os Centros Perispirituais, também chamados de Centros de Força, Centros Vitais ou Chacras, que permitirão uma melhor compreensão sobre o funcionamento, as finalidades desses centros e como os sentimentos de culpa, remorso e outras tantas más paixões desequilibram o corpo perispiritual, refletindo-se na mente e produzindo os desequilíbrios da alma.

“- Como não desconhecem, o nosso corpo de matéria rarefeita está intimamente regido por sete centros de força, que se conjugam nas ramificações dos plexos\* e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo\* do poder diretriz da mente, estabelecem, para nosso uso, um veículo de células elétricas, que podemos definir como sendo um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado.

| Centro de Força   | Plexo correspondente    | Localização no corpo |
|-------------------|-------------------------|----------------------|
| Coronário         | Coronário               | Alto da cabeça       |
| Frontal           | Frontal (Carótido)      | Lobo frontal         |
| Laríngeo          | Laríngeo (Faríngeo)     | Garganta             |
| Cardíaco          | Cardíaco                | Coração              |
| Esplênico         | Esplênico (Mesentérico) | Baço                 |
| Gástrico (Solar)  | Gástrico (Solar)        | Estômago             |
| Genésico (Básico) | Cócigeo (Hipogástrico)  | Baixo ventre         |



Nossa posição mental determina o peso específico do nosso envoltório espiritual e, conseqüentemente, o «habitat» que lhe compete. Mero problema de padrão vibratório. Cada qual de nós respira em determinado tipo de onda.

Quanto mais primitiva se revela a condição da mente, mais fraco é o influxo vibratório do pensamento, induzindo a compulsória aglutinação do ser às regiões da consciência embrionária ou torturada, onde se reúnem as vidas inferiores que lhe são afins.

O crescimento do influxo mental, no veículo eletromagnético [perispírito] em que nos movemos, após abandonar o corpo terrestre, está na medida da experiência adquirida e arquivada em nosso próprio espírito.

Atentos a semelhante realidade, é fácil compreender que sublimamos ou desequilibramos o delicado agente de nossas manifestações, conforme o tipo de pensamento que nos flui da vida íntima.

Quanto mais nos avizinhamos da esfera animal, maior é a condensação obscurecente de nossa organização, e quanto mais nos elevamos, ao preço de esforço próprio, no rumo das gloriosas construções do espírito, maior é a sutileza de nosso envoltório, que passa a combinar-se facilmente com a beleza, com a harmonia e com a luz reinantes na Criação Divina. (...)

- Não nos afastemos das observações práticas, para estudar com clareza os conflitos da alma. Tal seja a viciação do pensamento, tal será a desarmonia no centro de força, que reage em nosso corpo a essa ou àquela classe de influxos mentais. (...)

Analisando a fisiologia do perispírito, classifiquemos os seus centros de força, aproveitando a lembrança das regiões mais importantes do corpo terrestre.

(**ressumar\***: manifestar-se. **plexos\***: 1. São zonas de maior concentração de **terminações nervosas** do corpo físico e onde estão **localizados os centros de força do perispírito**. 2. Os **plexos** estão situados no corpo físico; são conjuntos e aglomerados de nervos e gânglios do Sistema Vago-Simpático que regula a vida vegetativa do corpo humano. **influxo\***: impulso; [Figurado] estímulo.)

Temos, assim, por expressão máxima do veículo que nos serve presentemente...

- o «centro coronário» que, na Terra, é considerado pela filosofia hindu como sendo o lótus de mil pétalas, por ser o mais significativo em razão do seu alto potencial de radiações, de vez que nele assenta a ligação com a mente, fulgurante sede da consciência. Esse centro...

- ✓ recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito, comandando os demais, vibrando todavia com eles em justo regime de interdependência. (...)

- ✓ dele emanam as energias de sustentação do sistema nervoso e suas subdivisões, sendo o responsável pela alimentação das células do pensamento e o provedor de todos os recursos eletromagnéticos indispensáveis à estabilidade orgânica.

- ✓ É, por isso, o grande assimilador das energias solares e dos raios da Espiritualidade Superior capazes de favorecer a sublimação da alma.

- Logo após, anotamos o «centro cerebral», contíguo ao “centro coronário”, que...

- ✓ ordena as percepções de variada espécie, percepções essas que, na vestimenta carnal, constituem a visão, a audição, o tato e a vasta rede de processos da inteligência que dizem respeito à Palavra, à Cultura, à Arte, ao Saber.

- ✓ É no «centro cerebral» que possuímos o comando do núcleo endocrínico, referente aos poderes psíquicos.

- Em seguida, temos o «centro laríngeo», que...

- preside aos fenômenos vocais, inclusive às atividades do timo, da tireoide e das paratireoides.

- Logo após, identificamos o «centro cardíaco», que...

- sustenta os serviços da emoção e do equilíbrio geral.

- Prosseguindo em nossas observações, assinalamos o «centro esplênico» que no corpo denso, está sediado no baço, regulando...

- a distribuição e a circulação adequada dos recursos vitais em todos os escaninhos do veículo de que nos servimos.

- Continuando, identificamos o «centro gástrico», que...

- ✓ se responsabiliza pela penetração de alimentos e fluidos em nossa organização

- e, por fim, temos o «centro genésico», em que se localiza o santuário do sexo, como templo modelador de formas e estímulos.

O instrutor fez pequena pausa de repouso e prosseguiu:

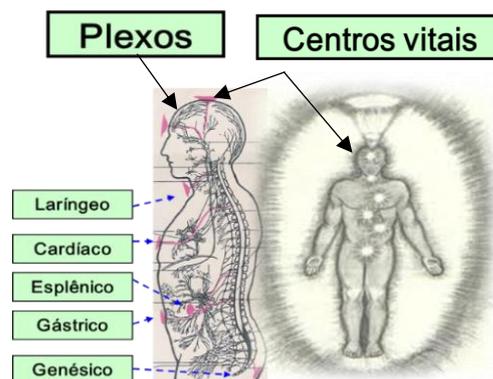
- Não podemos olvidar, porém, que o nosso veículo sutil, tanto quanto o corpo de carne, é criação mental no caminho evolutivo, tecido com recursos tomados transitoriamente por nós mesmos aos celeiros do Universo, vaso de que nos utilizamos para ambientar em nossa individualidade eterna a divina luz da sublimação, com que nos cabe demandar as esferas do Espírito Puro.

Tudo é trabalho da mente no espaço e no tempo, a valer-se de milhares de formas, a fim de purificar-se e santificar-se para a Glória Divina. (...)

Quando a nossa mente, por atos contrários à Lei Divina, prejudica a harmonia de qualquer um desses fulcros de força de nossa alma, naturalmente se escraviza aos efeitos da ação desequilibrante, obrigando-se ao trabalho de reajuste. (...)”<sup>49</sup>



“Os centros de força (...) formam um campo eletromagnético utilizado pelo Espírito e funcionam em plena ligação com os plexos do corpo material.”<sup>50</sup>



### 3.15 Desequilíbrios da Alma: Origem e Remédio

O Benfeitor Calderaro, concluindo suas considerações a respeito dos desequilíbrios da alma, das causas e dos efeitos perturbadores na vida do Espírito imortal, declara:

“Temos milhões de pessoas irascíveis\* que, pelo hábito de se encolerizarem facilmente, viciam os centros nervosos fundamentais pelos excessos da mente sem disciplina, convertendo-se em portadores do pequeno mal, em dementes precoces, em neurastênicos de tipos diversos ou em doentes de franjas epilépticas, que andam por aí, submetidos à hipoglicemia\* insulínica ou ao metrazol\*; (...)

Ao topar com irmãos nossos sob o domínio das lesões perispiríticas, consequências vivas dos seus atos, exarados pela Justiça Universal, é indispensável, para assisti-los com êxito...

✓ remontar à origem das perturbações que os molestam; isto se fará não a golpes verbalísticos de psicanálise...

✓ socorrendo-os com a força da fraternidade e do amor, a fim de que logrem a imprescindível compreensão com que se modifiquem, reajustando as próprias forças...

O jovem (...) contemplando Calderaro, reconhecidamente, inquiriu:

– Acredita o meu benfeitor que deva optar pelo uso de hipnóticos?

– Não.

✓ Os hipnóticos são úteis só na áspera fase de absoluta ignorância mental, quando é preciso neutralizar as células nervosas ante os prováveis atritos da organização perispirítica.

✓ para a tua consciência que já acordou na espiritualidade superior, o remédio mais eficaz consiste na fé positiva, na autoconfiança, no trabalho digno, em pensamentos enobrecedores.

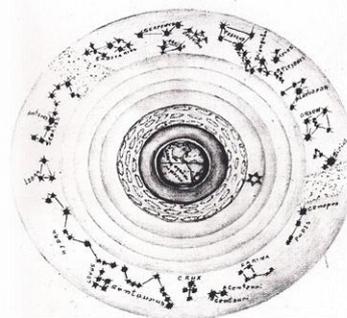
Permanecendo na zona mais alta da personalidade, vencerás os desequilíbrios dos departamentos mais baixos, competindo-te, por isto mesmo, atacar a missão renovadora e sublime que te foi confiada no setor da própria iluminação e no bem do próximo. (...)”<sup>1</sup>

Diante de tão sábios ensinamentos, da clareza na fala do benfeitor e após essa peregrinação através das luminosas páginas evangélico-doutrinárias apresentadas, me arrisco a dizer que os singelos objetivos desse Ensaio Teórico foram alcançados, não com a profundidade que merece, pois que a sonda investigativa utilizada está apenas no princípio da viagem, cabendo a cada um prosseguir, aprofundando-se em estudos e pesquisas que possibilitem descortinar o véu da ignorância nos intrincados mecanismos do psiquismo humano.

#### 3.15.1 O Planeta Terra e suas Dimensões Espirituais

A Humanidade Terrena, segundo informações chegadas pelos nobres Espíritos da Codificação Espírita, soma a vultosa quantidade de cerca de 30 bilhões de Espíritos, da qual, hoje, aproximadamente, 8 bilhões estão encarnados, habitando a Crosta Terrestre.

Imaginemos o Planeta Terra, em suas “dimensões espirituais”, como uma enorme Esfera Magnética, composta de um número considerado de “Esferas Espirituais”, com suas finalidades específicas dentro de um ordenamento Divino e que servem de moradas, na erraticidade e na Crosta Planetária, aos Espíritos que compõem uma infinitésima\* parcela da Humanidade Universal.



(**irascível\***: colérico; irritável. **hipoglicemia\***: A hipoglicemia é caracterizada por um nível anormalmente baixo de glicose no sangue, geralmente abaixo de 70 mg/dl. A hipoglicemia em situações extremas pode levar à perda de consciência, ou a crises convulsivas, sendo muito graves, em medidas imediatas. [<https://www.diabetes.org.br/publico/diabetes/hipoglicemia>]. **metrazol\***: Fármaco com ação estimulante do sistema nervoso central. **infinitésima\***: minúscula.)

Esses Espíritos, pela Lei de Sintonia, são atraídos pelo magnetismo dessas Esferas e de seus habitantes, face às vibrações mentais que irradiam e, de acordo com o nível de evolução alcançado, habitarão essas regiões, ora na condição de encarnados, ora na condição de desencarnados.



### 3.15.2 Pensamentos e Sentimentos: Emissão e Recepção

Observamos que nesse dinamismo de nascer, morrer e renascer o Ser espiritual estará sempre irradiando através da sua mente, ora como emissor, ora como receptor, pensamentos e sentimentos carregados das energias de luz ou de trevas, de amor ou desamor, influenciando-se telepaticamente e reciprocamente...

O poder da mente do Ser Inteligente do Universo é inimaginável e se ele bem utilizasse esse potencial suas edificações produziram obras de profunda beleza e harmonia a integrem-se na Economia Divina do Amor e da Paz.

As mentes e corações estabelecem relações psicoemocionais individuais e coletivas, em uma interdependência estabelecida pelo Criador, a fim de que as Leis eternas e imutáveis ajam sobre as criaturas de Deus em seu incessante ciclo evolutivo.

Declara Calderaro: “Temos milhões de pessoas irascíveis...”.

Essa é uma das verdades que expressam a atual condição evolutiva dos Espíritos deste Orbe de Expições e Provas... pessoas coléricas, vingativas, insensíveis e à beira da loucura.

Espíritos ainda imperfeitos, orgulhosos e egoístas, onde as más paixões, filhas dessas chagas morais, expressam o grau evolutivo de almas sem elevação, irradiando através das suas mentes em desalinho fluidos deletérios\*, densos e enfermijos que se espalham por toda a psicofera do planeta e, à semelhança de um “pântano”, formam uma ambiência propícia ao desenvolvimento de organismos microscópicos espirituais, conhecidos como “vibriões, larvas ou bacilos psíquicos”.

Assim é o que sucede: mentes enfermijas, corpos doentes...

Os Espíritos, seja na condição de encarnados ou desencarnados, carregam consigo em seus perispíritos, como já vimos, as lesões provocadas pelos comportamentos enfermijos e pelas condutas contrárias à Lei Natural, provocando os distúrbios da mente.

Quando ligados ao vaso físico, eis a oportunidade bendita de cura!

A reencarnação, expressão cristalina da Justiça e da Misericórdia Divina, propicia a criatura humana através das tribulações e das vicissitudes, não só a reparação das faltas e a harmonia perante a Lei, mas também, através das práticas do amor e da caridade, reequilibrar o seu campo mental, expungindo\* todas as energias mórbidas, ou seja, doentias, que desequilibram o Ser e o adoecem.

São chegados os tempos do “despertar da consciência”, e, assim agindo o Espírito, conforme vimos no estudo de caso, encontrará, por si só, o remédio para a cura de suas mazelas morais, que no dizer de Calderaro: “o remédio mais eficaz consiste na fé positiva, na autoconfiança, no trabalho digno, em pensamentos enobrecedores...”.

Nessas condições, com sua mente buscando vibrar nas regiões mais altas da personalidade, o Espírito imortal conquistará a sua própria iluminação e pelo bem do próximo se transformará no próprio médico de sua alma, caminhando a passos largos e seguros rumo à sua saúde mental e a consequente redenção espiritual.

(deletérios\*: insalubre; nocivo. expungir\*: eliminar; apagar.)

## *Repasto*

**N**a Economia Cósmica tudo é trabalho, harmonia, união, solidariedade, paz e Amor...

Do infinitamente pequeno ao infinitamente grande, do verme ao Arcanjo, da menor partícula que compõe o elemento material até o DNA de Deus, tudo... tudo provém do Criador.

Não há “vácuo”, nada está vazio e não há inércia.

Deus é Emanente e Onipresente!

Portanto a Sua Obra está em constante movimento!

As Forças Divinas se conjugam para uma constante e perene construção...

A Dinâmica Divina coordena tudo o que existe, do imponderável ao ponderável...

Progresso!

A Ordem Geral é a UNIDADE!

Não há acaso nos movimentos cósmicos, seja no Mundo Causal – O Espiritual, seja nos Mundos Materiais, o que existe é DINÂMICA!

Porque tudo é Governado pela “Inteligência Suprema, Causa Primária de todas as coisas”.

As vozes dos céus nunca se calaram e jamais se calarão, porque “Ninguém acende uma candeia para pô-la debaixo do alqueire.”.

Há quem pense, porque desconhecedor ainda das grandes transformações que os Orbes e suas Humanidades passam, que a Transição Planetária da Terra será marcada por uma data e um registro histórico insólito\* em que a historiografia\* registrará em seus anais, ocorrendo, como em muitos fatos da História da Humanidade, o esquecimento na memória das criaturas desse período marcante de movimentações e transformações físicas e morais.

Reflitamos sobre todas essas verdades através dessas assertivas anunciadas pelo Espíritos Nobres da Codificação, pelos Profetas da Antiguidade e pelos Precursores do Cristo.

São os Anjos e Arcanjos!

São os vanguardeiros da Mensagem Evangélica!

São os trabalhadores das primeiras horas...

São as “Vozes dos Céus”, cujas mentes iluminadas pela Candeia Divina - O Senhor da Vinha do Amor, que materializam os ensinamentos libertadores do Cristo, desde as épocas mais remotas do Orbe Terreno, a fim de alcançarmos, por mérito, a felicidade.

Não obstante, a felicidade para ser atingida exigirá de cada um de nós esforço, sacrifício, devotamento e trabalho útil...

A felicidade, portanto, deverá ser conquistada!

Não há felicidade, sem saúde mental.

Não existe saúde mental, sem transformação moral.

A Transformação Planetária somente ocorrerá quando as almas deste orbe despertarem para as realidades espirituais, autoconhecendo-se e autotransformando-se pelos medicamentos ensinados pelo Cristo.

As virtudes morais!

Toda transformação é processual...

O Planeta e a Humanidade Terrena já estão inseridos nesse processo.

Depende, agora, de cada um de nós oferecer e realizar a parte que nos cabe no contexto planetário para sermos dignos de ingressarmos em uma *Nova Era*.

Pascal que foi na Terra, em uma de suas reencarnações, Cientista, Matemático e Filósofo, profetizou sobre a destinação da Humanidade Terrena:

"Sabeis que o seu fardo é leve e suave o seu jugo (referindo-se ao Cordeiro de Deus). Carregai, pois, a vossa cruz com paciência e resignação e vos tornareis dignos de habitar a Terra quando, regenerada, **atingir as campinas siderais da Constelação de Hércules**, para a qual se dirige em marcha acelerada, devendo lá chegar logo que a Humanidade estiver em condições de habitar essas regiões do infinito. Então, não mais tereis a noite e o dia, alternando-se gradualmente. Tereis as claridades a se irradiarem dos vossos próprios espíritos redimidos, despidos dos andrajos do crime e cobertos pelas vestes alvíssimas das virtudes celestes." <sup>52</sup>

(**insólito\***: raro; incomum; inédito. **historiografia\***: descrição dos acontecimentos.)

## NOTAS COMPLEMENTARES

- (a) Orientador Espiritual
- (b) prece
- (c) O Homem de Bem
- (d) encéfalo
- (e) Perispírito
- (f) Centros Espirituais

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <sup>1</sup> No Mundo Maior. Pelo Espírito André Luiz. Cap. 8. No Santuário da Alma
- <sup>2</sup> Temas da Vida e da Morte. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Capítulo “Reencarnação – Dádiva de Deus.”
- <sup>3</sup> Nos Domínios da Mediunidade. Pelo Espírito André Luiz. Cap. 19. Dominação Telepática.
- <sup>4</sup> Pensamento e Vida. Pelo Espírito Emmanuel. Cap 8. Associação.
- <sup>5</sup> Pensamento e Vida. Pelo Espírito Emmanuel. Cap 9. Sugestão.
- <sup>6</sup> O Evangelho Segundo o Espiritismo. Allan Kardec. Capítulo XXVII. Eficácia da Prece. Item 7.
- <sup>7</sup> O Livro dos Espíritos. Capítulo II. Da Lei de Adoração. Questões 658; 660; 660 a); 661; 663
- <sup>8</sup> O Evangelho Segundo o Espiritismo. Allan Kardec. Capítulo XXVII. Pedi e Obtereis. Item 10.
- <sup>9</sup> O Evangelho Segundo o Espiritismo. Allan Kardec. Capítulo XXVII. Pedi e Obtereis. Item 15.
- <sup>10</sup> O Livro dos Espíritos. Capítulo II. Da Lei de Adoração. Questão 663
- <sup>11</sup> O Livro dos Espíritos. Capítulo II. Da Lei de Adoração. Questão 661
- <sup>12</sup> Temas da Vida e da Morte. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Capítulo “Reminiscências e Conflitos Psicológicos.”
- <sup>13</sup> Prefácio da obra Transtornos Mentais. Suely Caldas Schubert. Pelo Espírito Joanna de Ângelis.
- <sup>14</sup> “Transtornos Mentais”. Suely Caldas Schubert. Parte I. Definindo os Transtornos Mentais.
- <sup>15</sup> Temas da Vida e da Morte. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Capítulo Fenômenos Obsessivos.

- <sup>16</sup> No Mundo Maior. Pelo Espírito André Luiz. Cap. 3. A Casa Mental.
- <sup>17</sup> “Transtornos Mentais”. Suely Caldas Schubert. Parte I. Transtornos Dissociativos.
- <sup>18</sup> Temas da Vida e da Morte. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Capítulo Morte e Desencarnação.
- <sup>19</sup> O Evangelho Segundo o Espiritismo. Allan Kardec. Capítulo XVII. O Homem de Bem. Item 3.
- <sup>20</sup> Temas da Vida e da Morte. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Capítulo Fenômenos Obsessivos.
- <sup>21</sup> Os Livros dos Médiuns. Allan Kardec. Capítulo 23. Obsessão. Item 237
- <sup>22</sup> O Livro dos Espíritos. Allan Kardec. Capítulo IX. Da Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal. Questão 457
- <sup>23</sup> O Livro dos Espíritos. Allan Kardec. Capítulo IX. Da Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal. Questão 459
- <sup>24</sup> O Livro dos Espíritos. Allan Kardec. Capítulo III. Da Criação. Questões 43 e 47.
- <sup>25</sup> Universo e Vida. Pelo Espírito Áulus. III - ÁTRIOS DA PROTOCONSCIÊNCIA. FEB
- <sup>26</sup> Evolução em Dois Mundos. 3 - Evolução e corpo espiritual. André Luiz.
- <sup>27</sup> O Livro dos Espíritos. Allan Kardec. Capítulo VIII. Da Lei do Progresso. Questões 779 e 780
- <sup>28</sup> Prefácio da obra Transtornos Mentais. Suely Caldas Schubert. Pelo Espírito Joanna de Ângelis.
- <sup>29</sup> Temas da Vida e da Morte. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Capítulo Enfermagem Espiritual Libertadora.
- <sup>30</sup> Temas da Vida e da Morte. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Capítulo Saúde Mental.
- <sup>31</sup> Temas da Vida e da Morte. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Capítulo Saúde Mental.
- <sup>32</sup> “Transtornos Mentais”. Suely Caldas Schubert. Parte II. A terapêutica espírita.
- <sup>33</sup> O Livro dos Espíritos. Allan Kardec. Capítulo IX. Da Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal. Questão 479.
- <sup>34</sup> Temas da Vida e da Morte. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Capítulo Enfermagem Espiritual Libertadora.

- 35 Temas da Vida e da Morte. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Capítulo Horas de Angústia.
- 36 No Mundo Maior. Pelo Espírito André Luiz. Capítulo 11. Sexo.
- 37 O Consolador. Pelo Espírito Emmanuel. Capítulo Afeição. Questão 184.
- 38 <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/sistema-nervoso-central.htm>
- 39 Missionários da Luz. Pelo Espírito André Luiz. Capítulo 13. Reencarnação.
- 40 O Livro dos Espíritos. Allan Kardec. II Parte – Capítulo II. A Alma - Questões 135 e 135-a).
- 41 No Invisível. Léon Denis. Primeira Parte. Cap III - O Espírito e a sua forma.
- 42 A Gênese. Allan Kardec. Cap. XIV. I – Natureza e Propriedade dos Fluidos. Formação e Propriedades do Perispírito. Itens 7. e 10.
- 43 A Gênese. Allan Kardec. Cap. I – Caráter da Revelação Espírita. Item 39.
- 44 Terapia pelos Passes – Projeto Manoel Philomeno de Miranda.
- 45 Diversidade dos Carismas. Hermínio C. Miranda. Cap XIV.
- 46 Recordações da Mediunidade. Yvonne Amaral pereira.
- 47 Sendas Luminosas. Pelo Espírito Joanna de Ângelis.
- 48 O Céu e o Inferno. Allan Kardec. 1ª PARTE - CAPÍTULO VII. As Penas Futuras. Código penal da vida futura. Itens 16º e 17º.
- 49 Entre a Terra e o Céu. Pelo Espírito André Luiz. Cap 20. Conflitos da alma
- 50 Passes e Radiações. Edgard Armond. Cap. Centros de Força
- 51 A Gênese. Allan Kardec. Capítulo XVIII. Sinais dos Tempos. Item 10.
- 52 UNIVERSO E VIDA – Hernâni T. Santana. Capítulo **"UNIVERSO E VIDA"**